

**UNIREDENTOR
ARQUITETURA E URBANISMO**

THAIRINY GUALBERTO RAMADA

**PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE UMA ESCOLA POPULAR
DE DANÇA EM ITAOCARA – RJ**

Itaperuna-RJ
2020

THAIRINY GUALBERTO RAMADA

**PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE UMA ESCOLA POPULAR
DE DANÇA EM ITAOCARA – RJ**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como parte das exigências para aprovação na disciplina sob a orientação da professora Geórgia de Souza Oliveira.

Itaperuna-RJ
2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autora: THAIRINY GUALBERTO RAMADA

Título: PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE UMA ESCOLA POPULAR DE DANÇA EM ITAOCARA – RJ

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Arquitetura e Urbanismo com ênfase em projeto arquitetônico

Aprovada em: ___/___/___

Banca Examinadora:

Prof.

M.Sc.

Instituição:

Prof.

M.Sc.

Instituição:

Prof.

M.Sc.

Instituição:

RESUMO

A maneira de expressar sentimentos e de se comunicar através do movimento do corpo existe há muito tempo. Ao longo da história, a dança foi ganhando forma e conhecimento, o que trouxe muitos benefícios para os praticantes. A cidade de Itaocara – RJ é considerada uma cidade bastante cultural, porém a arte e a cultura da dança vêm perdendo visibilidade e mérito ao longo dos anos. Além disso, as escolas de dança existentes não possuem infraestrutura adequada e são, em sua maioria, instituições particulares. Portanto, o presente trabalho tem como proposta um projeto arquitetônico de uma Escola Popular de Dança para o município, de acesso a todas as faixas etárias, com o objetivo de trazer visibilidade à categoria artística, promover parceria com os colégios públicos e desenvolver atividades para grupos da terceira idade, o que lhes trará qualidade de vida e bem-estar. Além disso, o estabelecimento poderá se tornar palco de diversos espetáculos, agregando ainda mais as opções de lazer para os munícipes. Para esse projeto, a metodologia de pesquisa adotada se deu através de análise pessoal e por pesquisa de campo nos locais onde oferecem atividades de dança, com aplicação de um questionário qualitativo.

Palavras-chave: Escola Popular; Dança; Lazer

ABSTRACT

The way of expressing feelings and communicating through the movement of the body has existed for a long time. Throughout history, dance has taken shape and knowledge, which has brought many benefits to practitioners. The city of Itaocara – RJ is considered a quite cultural city, but the art and dance culture have lost visibility and merit over the years. Furthermore, the existing dance schools do not have appropriate infrastructure and they are mostly private institutions. Therefore, the present work proposes an architectural project of a Popular Dance School for the city, offering access to all age groups, with the aim of bringing visibility to the artistic category, promoting partnership with public schools and developing activities for senior groups, which will bring quality of life and well-being. In addition, the establishment can become the stage for several concerts, increasing even more leisure options for the citizens. For this project, the methodology adopted was done through personal analysis and field research where dance activities are offered, applying a qualitative questionnaire.

Keywords: Popular School; Dance; Leisure

LISTA DE IMAGENS

Figura 1 – Benefícios da dança	18
Figura 2 – Piso flutuante	20
Figura 3 – Sala de dança adequada	22
Figura 4 – Mapeamento dos colégios visitados.....	23
Figura 5 – Local destinado ao ensino da dança na E.M.C.V.	24
Figura 6 – Sala de balé do colégio SEI	25
Figura 7 – Sala de recursos do C.E. Frei Tomás	26
Figura 8 – Sala destinada à dança pelo CIEP	27
Figura 9 – Mapeamento das escolas visitadas.....	28
Figura 10 – Gráfico das modalidades existentes.....	28
Figura 11 – Escola de Artes Patápio Silva – Espaço de dança.....	29
Figura 12 – Escola de Artes Patápio Silva – Espaço para depósito	30
Figura 13 – Local para aula de balé do PELC.....	31
Figura 14 – Local para aula de balé do ICC.....	32
Figura 15 – Local para aula de dança da academia Aqua Fitness	33
Figura 16 – Respostas e comentários de alguns dos entrevistados	35
Figura 17 – Gráfico de faixas etárias com interesse em dança.....	36
Figura 18 – Gráfico do total de alunos matriculados nas escolas de dança	36
Figura 19 – Macrolocalização do município.....	37
Figura 20 – Microlocalização do município.....	37
Figura 21 – Planta de situação do terreno	38
Figura 22 – Mapa de usos e funções do entorno do terreno	39
Figura 23 – Mapa de cheios e vazios do entorno do terreno	40
Figura 24 – Mapa de pontos nodais do entorno do terreno	41
Figura 25 – Mapa de gabarito e condicionantes naturais do entorno do terreno.....	42

Figura 26 – Mapa da hierarquia viária e acessos do entorno do terreno	43
Figura 27 – Mapa do sistema hídrico e da vegetação predominante do entorno do terreno	44
Figura 28 – Vistas do interior do terreno	45
Figura 29 – Implantação do CMDC/Gávea.....	49
Figura 30 – Plantas baixas do CMDC/Gávea.....	50
Figura 31 – Edificação antes e depois da reforma do CMDC/Gávea.....	51
Figura 32 – Implantação da Escola Arquitetura da Dança	52
Figura 33 – Plantas baixas da Escola Arquitetura da Dança	53
Figura 34 – Fachadas da Escola Arquitetura da Dança.....	54
Figura 35 – Implantação da Escola de Dança Aurélio-Dupont.....	56
Figura 36 – Fachada da Escola de Dança Aurélio-Dupont	57
Figura 37 – Setorização das Plantas Baixas e do Corte da Escola de Dança Aurélio-Dupont.....	57
Figura 38 – Imagens internas da Escola de Dança Aurélio-Dupont	58
Figura 39 – Estrutura externa da Escola de Dança Aurélio-Dupont	58
Figura 40 – Vista interna da sala de aula da Escola de Dança Aurélio-Dupont.....	59
Figura 41 – Implantação da Escola Ballet am Rhein	60
Figura 42 – Fachada Oeste da Escola Ballet am Rhein.....	61
Figura 43 – Setorização das Plantas Baixas da Escola Ballet am Rhein.....	62
Figura 44 – Setorização dos Cortes da Escola Ballet am Rhein.....	62
Figura 45 – Vista interna das salas de aula da Escola Ballet am Rhein	63
Figura 46 – Fachada da Casa de Concertos.....	64
Figura 47 – Análise da fachada da Casa de Concertos.....	65
Figura 48 – Fachada do edifício Naha City Gallery.....	66
Figura 49 – Interior do edifício Naha City Gallery	67
Figura 50 – Tabela de modalidade e níveis oferecidos	68
Figura 51 – Tabela 1 de divisão das turmas	69

Figura 52 – Tabela 2 de divisão das turmas	70
Figura 53 – Tabela do setor social	71
Figura 54 – Tabela do setor administrativo.....	71
Figura 55 – Tabela do setor de ensino.....	72
Figura 56 – Tabela do setor de serviço	72
Figura 57 – Frase conceitual	73
Figura 58 – Estudo da Forma	73

LISTA DE ABREVIACÃO

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LDB – Lei de Diretrizes e Base

E.M.C.V. – Escola Maternal Chapeuzinho Vermelho

SEI – Sociedade Educacional de Itaocara

ACCESS – Acompanhamento Escolar Suplementar

MEC – Ministério da Educação – Governo Federal

CIEP – Centro Integrado de Educação Pública

UFF – Universidade Federal Fluminense

PELC – Programa do Esporte, Lazer e Cidadania

ICC – Itaocara Campestre Clube

CMDC – Centro de Movimento Deborah Colker

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. JUSTIFICATIVA	14
2. BENEFÍCIOS DA DANÇA	16
3. PROBLEMÁTICA	20
4. OBJETIVOS	34
4.1 Objetivo Geral	34
4.2 Objetivos Específicos.....	34
5. PÚBLICO-ALVO	35
6. JUSTIFICATIVA E ANÁLISE DO TERRENO.....	37
6.1 Usos e Funções	39
6.2 Cheios e Vazios	40
6.3 Pontos Nodais.....	41
6.4 Gabarito e Condicionantes Naturais	42
6.5 Hierarquia Viária e Acessos	43
6.6 Sistema Hídrico e Vegetação Predominante	44
6.7 Levantamento Fotográfico.....	45
6.8 Legislação	46
7. VISITAS TÉCNICAS	48
7.1 Centro de Movimento Deborah Colker	48
7.2 Escola Arquitetura da Dança	52
8. REFERÊNCIAS PROJETUAIS ESPECÍFICAS.....	56
8.1 Escola de Dança Aurélio Dupont	56
8.2 Ballet am Rhein	60
9. REFERÊNCIAS PROJETUAIS GERAIS.....	64

9.1 Casa de Concertos	64
9.2 Naha City Gallery e Apartment House	66
10. PROGRAMA DE NECESSIDADES	68
11. CONCEITO E ESTUDO DA FORMA	73
REFERÊNCIAS	74
APÊNDICES	79

INTRODUÇÃO

Das três principais artes cênicas da Antiguidade – teatro, música e dança –, a dança é a que se apresenta de maneira mais completa. Com ela, é permitido viajar no ilusório, teatralizando personagens. Normalmente é acompanhada de músicas, o que permite adquirir noções de tempos musicais e conhecer bem o próprio corpo, fazendo com que se expressem emoções através dele. Como dizia Graham, bailarina e coreógrafa norte-americana, “O corpo diz o que as palavras não podem dizer”.

Muitos são os benefícios que a dança pode proporcionar: além de possibilitar sair do sedentarismo movimentando o corpo, traz também fortalecimento muscular. Para as crianças, ter corpo e mente em sintonia é especialmente importante, pois faz com que expressem o que sentem, tornando-os seres capazes de pensar, criar, criticar e contribuir com a sociedade.

A ideia da criação da Escola de Dança no município de Itaocara – RJ partiu do princípio da observação do cenário atual existente, em que a demanda não encontra o suporte necessário para a execução da atividade, por exemplo, a oferta de locais propícios, o acesso a modalidades diversas, ou até mesmo devido aos custos (mensalidades) que são inacessíveis à realidade da grande maioria dos habitantes. Essa realidade pôde ser conferida ao visitar os colégios do município e os locais onde se oferecem atividades de dança, a fim de obter informações.

As visitas nos colégios se deram com o objetivo de coletar dados em relação ao ensino artístico na instituição e analisar os locais destinados às atividades oferecidas. Dessa forma, foi possível observar que os colégios tentam se adequar à própria realidade, mas não possuem os recursos necessários, como sala adequada e profissionais disponíveis, ainda que seja anseio dos alunos. Isso ocorre, principalmente, nas redes públicas. Já na rede de ensino privado, a realidade é diferente, pois, mesmo não dispondo de um espaço adequado, há sempre uma sala destinada a esse fim, ou as aulas são oferecidas em parceria com um estabelecimento existente no município. Além disso, é cobrada uma mensalidade à parte, o que muitas vezes não interessa aos pais ou responsáveis por se tratar de uma despesa a mais, pensando no orçamento familiar.

Já nos locais destinados ao ensino da dança, a visita teve como propósito analisar a estrutura local e a disposição interna das salas de aulas, tendo sido observada a necessidade de

várias adequações, especialmente por não haver modalidade atrativa para as diversas faixas etárias.

É nesse contexto da realidade municipal que se insere a Escola Popular de Dança, visando atender a todo o município, abrangendo desde a escala econômica, com todas as faixas etárias e gêneros, propondo parcerias com os colégios existentes, a fim de oferecer modalidades diversas, inclusive para os munícipes da terceira idade, trazendo motivação, qualidade de vida, bem-estar e entretenimento.

1. JUSTIFICATIVA

Movimentar o corpo para expressar o que sente não é de hoje. Dados revelam que a dança tem origem na Pré-História, quando se batia os pés no chão para se comunicarem, já que, naquele período, ainda não havia uma linguagem oral. Segundo Bourcier (2006, p. 2), “o primeiro documento que apresenta um humano indiscutivelmente em ação de dança tem 14000 anos”.

A dança permite expressar sentimentos e, como citado acima, existe há séculos e passou por muitas etapas até chegar ao que conhecemos hoje. Fazia-se presente em todos os momentos da vida dos povos africanos, egípcios, hebreus e gregos, desde o seu nascimento até à sua morte, como confirma Bourcier (2006) em seu livro.

No início do século XX, o coreógrafo russo Michail Fokine inovou a dança clássica, relançando a dança característica e valorizando o papel do bailarino. Juntamente com Sergei Gighilev, criou-se um balé que unia a produção artística russa com os movimentos de renovação modernista do Ocidente.

Ao falar dessa renovação, há que se lembrar da pioneira da dança moderna, Isadora Duncan, que revolucionou a dança no século XX, ignorando as técnicas do balé clássico, improvisando movimentos inspirados nos movimentos da natureza como o vento, os animais, e as plantas. Ela ousou dançar descalça, com os cabelos soltos. Mulher de personalidade forte, não se curvava às tradições e foi duramente criticada em sua terra natal, Estados Unidos, quando resolveu sair em turnê pela Rússia, após ser reconhecida mundialmente ao se apresentar em Paris (1902), no Teatro Sarah Bernhardt (BOURCIER, 2006).

Não se pode deixar de citar também Rudolf Laban, que teve grande influência nos estudos da dança moderna e contemporânea. Criou o método *Labanotation*, que consistia em dividir o tempo em três níveis (vertical, horizontal e axial), sobre os quais se inscrevem doze direções de movimentos. O método Laban continua sendo o mais preciso, o que melhor permite conservar as coreografias em sua originalidade (BOURCIER, 2006, p. 294 e 295).

No ano de 1773 foi fundada a companhia do grande Teatro Acadêmico para Ópera e Ballet, o Ballet Bolshoi, formado por meninas e meninos carentes e outros cidadãos, que realizavam aulas em um orfanato e que passaram então a integrar a companhia de dança.

O Teatro Bolshoi foi tombado pela Organização das Nações Unidas como Patrimônio Arquitetônico e Cultural da Humanidade. Recebia grandes estrelas da dança, o que fez com

que ganhasse notoriedade pública, dando vida nova ao balé russo, mundialmente reconhecido pela sua extrema disciplina.

O método russo se destaca pela exigência física e precisão dos movimentos. Os bailarinos se apresentam com o corpo todo em perfeito equilíbrio, passos leves e delicados, que não deixam transparecer para quem assiste a uma de suas apresentações a força exercida nos músculos do abdômen, das pernas e das costas. Quem presencia o espetáculo tem a impressão de que estão flutuando, tamanha é a leveza dos movimentos.

No Brasil, na cidade de Joinville – SC, foi aberta uma Escola do Teatro Bolshoi, com a proposta de formar artistas cidadãos, proporcionando oportunidade às crianças mais carentes com bolsas de estudo para desenvolvimento cultural e social.

O brasileiro pode se sentir orgulhoso, pois é a única escola fora da Rússia mantida por um grupo chamado “Amigos do Bolshoi”, formado por empresas e pessoas físicas que solidarizam com a causa. São oferecidos cursos técnicos de dança contemporânea e dança clássica, além de muitas outras artes como Ginástica, Educação Musical, Teatro, Piano, para oportunizar a todos os que apreciam e têm talento o direito de ingressar e concretizar o sonho de se tornar um profissional reconhecido da dança.

Dançar não é apenas movimentar o corpo ao som de uma música. A dança é uma arte que proporciona muitos benefícios para o corpo e para a mente das pessoas que a praticam. De acordo com o artigo do site MundoPsicologos.com (2018), dançar leva as pessoas a adquirir maior flexibilidade, mais resistência muscular e, além disso, traz bem-estar físico e mental.

Além de ser uma atividade que não está restrita a nenhuma faixa etária, classe social ou profissão, a dança traz vários benefícios aos que a praticam. Hoje se pode notar a presença de grupos da terceira idade que organizam encontros, viagens e bailes com intuito de melhorar a vida social e minimizar os efeitos do envelhecimento, trazendo para eles uma melhor qualidade de vida.

2. BENEFÍCIOS DA DANÇA

- Benefícios da dança para as crianças na escola

A dança na escola ainda não é utilizada como um recurso para auxiliar o aluno a desenvolver habilidades diversas capazes de ajudar no processo ensino-aprendizagem. A maioria dessas instituições usa a dança somente em datas comemorativas, em forma de apresentações como festas juninas, teatros, com coreografias prontas.

Isso pode ser confirmado no livro *Artes Visuais, Dança, Música e Teatro*, quando diz:

Em contrapartida, a ideia de o aluno ser protagonista de suas coreografias deve ser muito explorada na escola, em vez de ser mero reproduzidor de ‘passos’ já prontos. A problematização de questões relativas ao senso comum da dança, combinada com o conhecimento especializado do movimento corporal e artístico instrumentaliza o aluno para a produção, a apreciação, a contextualização das diversas manifestações dançantes e suas interfaces com os conhecimentos e o cotidiano. (MÖDINGER, Carlos Roberto [et al.], 2012, p. 59)

A dança no espaço escolar, criativa ou educativa, libera a imaginação e a criatividade, ela integra o corpo e a mente, o que permite que o aluno viaje num universo internalizado, de forma a expressar através dos seus movimentos corporais o que sente e o que é capaz de construir.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são, portanto, uma alternativa para que professores que por ventura desconheçam as especificidades da dança como área de conhecimento possam atuar de modo a ter alguns indicativos para não comprometer em demasia a qualidade do trabalho artístico-educativo em sala de aula. Não se trata obviamente de querer instrumentalizar, capacitar e até mesmo formar professores de dança a partir desses documentos, mas como o próprio nome diz, indicar parâmetros. Isto, claro até que tenhamos número de profissionais licenciados em dança que possam atender às demandas desse ensino no país. (MARQUES, Isabel, 4ª edição, 2007, p. 36)

Ao permitir que o aluno crie suas próprias coreografias, estará colaborando para que ele desenvolva a memória e o raciocínio, a socialização, a autoestima, o que melhora seu

relacionamento consigo e com os outros. Segundo Verderi (2009), a dança na escola deverá ter um papel fundamental como atividade pedagógica e, por meio dessas mesmas atividades, reforçar a autoestima, a autoimagem, a autoconfiança e o autoconceito.

Diante disso, compreende-se que a dança auxilia positivamente no desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social do educando, ampliando, assim, sua visão de mundo, tornando-se um ser capaz de pensar, criar, criticar e contribuir com a sociedade. A dança desenvolve aspectos cognitivos e motor, o que colabora para a formação de um indivíduo ético, criador de suas opiniões e próprias ideias.

De acordo com Steinhilber (2000, p. 8): “uma criança que participa de aulas de dança [...] se adapta melhor aos colegas e encontra mais facilidade no processo de alfabetização.” Diante dessa fala, fica evidente a importância de se inserir a dança, seja nas aulas de educação física, seja na arte, pois a dança é tanto uma manifestação artística como física, por trabalhar com a música, a coreografia e vários grupos musculares. Vale lembrar que o educador tem que utilizar uma abordagem pedagógica que esteja dentro da realidade escolar.

Na concepção de Ferreira (2005, p. 59): “A aprendizagem dos movimentos complexos da dança e de outros esportes faz com que cresçam mais conexões entre neurônios, aprimorando a memória, assim ficamos mais aptos a processar informações e aprender.”

Nesse contexto, ficam evidentes os benefícios que a dança traz para formação acadêmica, como instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem.

Muita coisa ainda tem que ser feita para que a dança seja melhor explorada nas escolas, porque, como diz Marques (2007, p. 33) “estamos passando por uma fase de transição em que o fazer-pensar dança na escola brasileira está sendo construído – sendo construído por nós.”

- Benefícios da dança na vida adulta

Sua prática começada na vida adulta vem estabelecer maior convívio entre as pessoas, gerando um círculo de amizades, estimulando uma vida social saudável e feliz, além de melhorar a coordenação motora, o equilíbrio, a flexibilidade, fortalecendo os músculos e ossos, o que aumenta a resistência física (Figura 1).

Dançar também auxilia na correção da postura e na perda de peso corporal, estimula a memória, alivia o estresse, pois acionam a produção de endorfina, dopamina e serotonina, hormônios do prazer e da felicidade.

Dança

Professora Simone Sant'Anna diz por que é bom se soltar na pista ou no salão

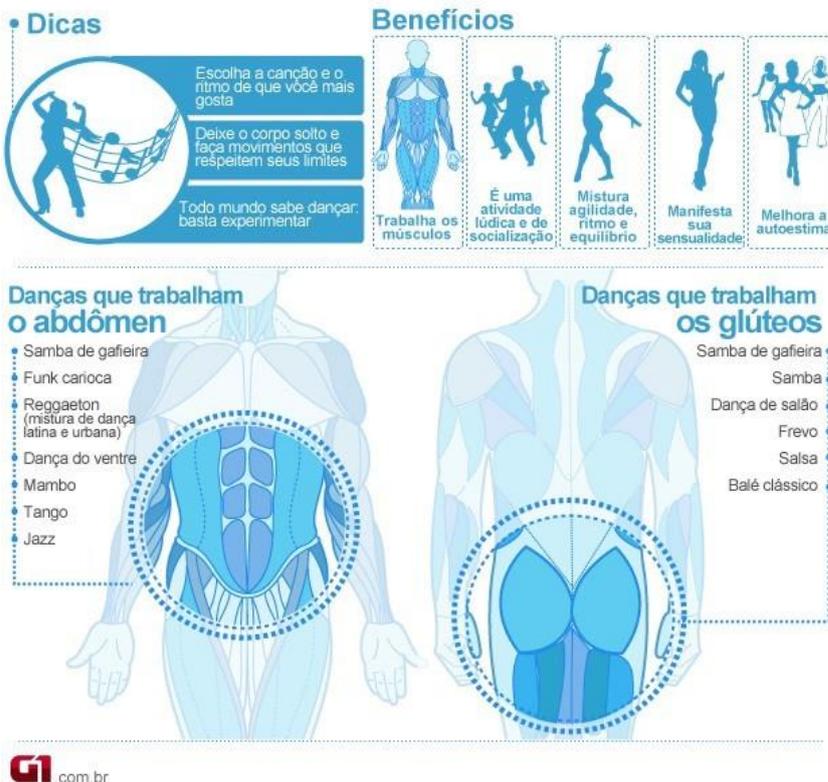


Figura 1 – Benefícios da dança
Fonte: G1.globo.com – site – 2019

Muitos não percebem, mas o balé, por exemplo, fortalece o abdome, as pernas e as costas, trabalha o equilíbrio e também a parte aeróbica, já que possui muitos exercícios de saltos e giros. Quem dança tem a memória, a lógica e as emoções em trabalho constante, além de se sentir bem consigo mesmo, que é o ponto de partida para uma melhor qualidade de vida.

- Benefícios da dança na terceira idade

Nessa fase, o corpo passa por grandes mudanças físicas e emocionais, o que leva a algumas limitações. Adaptar-se ao novo estilo de vida não é nada fácil, por isso a prática da dança auxilia nesse processo, possibilitando dias mais agradáveis e uma qualidade de vida melhor.

Nessa etapa da vida, é necessário fazer uma adequação aos hábitos físicos e alimentares, para evitar o surgimento de doenças como hipertensão, obesidade e osteoporose, entre outras.

O diferencial na prática da dança é que ela estimula a convivência social, evitando o sentimento de solidão e abandono muito comuns nessa faixa etária. Nesse aspecto, a dança é

um forte estímulo físico e emocional, pois promove a integração de pessoas que passam pelos mesmos problemas. Assim, criam-se novos laços de amizade, levando-as a um novo ciclo de independência e autonomia.

Segundo o Pimentel (2018), podem-se citar vários benefícios decorrentes da prática da dança na terceira idade, tais como: bem-estar físico e emocional, exercícios de vários grupos musculares, melhoria na atividade cardiorrespiratória, o estímulo à atenção e à memória, melhoria do equilíbrio, prevenção da depressão e muitos outros benefícios.

Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, a busca por uma vida mais saudável e ativa cresce a cada dia. A dança é uma das atividades mais atrativas, pois proporciona prazer e uma vida social mais ativa, o que traz benefícios em todos os aspectos, seja social, emocional ou físico, colaborando, assim, para minimizar os problemas que os acometem diante do envelhecimento.

Com todas as técnicas e a preocupação com a saúde física dos usuários, os espaços e salas de dança devem ser adequados e confortáveis para a realização dos movimentos. Sendo assim, é indispensável que os ambientes sejam adequados, afim de evitar possíveis lesões.

3. PROBLEMÁTICA

O município de Itaocara – RJ possui uma população estimada em 23.234 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019). Para constatar a problemática local, foram realizadas visitas às instituições de ensino básico e às escolas onde há o oferecimento de dança.

Como parâmetro para analisar e qualificar os espaços existentes, baseou-se nas devidas adequações e padrões necessários para se ter uma sala de dança adequada. Foram analisados aspectos como piso, parede, teto, iluminação e acústica como as exigências a seguir.

- Piso

Para Luiz (2011), o requisito básico para uma sala de dança ideal é o piso. Primeiramente, não existe um piso ideal para todas as modalidades de dança. Estilos como sapateado e balé clássico, por exemplo, necessitam de um piso específico, pois cada um interage de maneira única com o bailarino. Portanto deve-se adequar o piso ao estilo da dança, ele influencia no desempenho dos bailarinos assim como na prevenção de lesões.

O piso para as aulas de balé deve ficar suspenso. É chamado de “piso flutuante”, pois possui um espaço de ar entre eles, não sendo colocado de forma direta no contra piso. Para a execução, é necessária uma treliça de madeira apoiada sobre coxins de borracha; a treliça é coberta com placas de compensado e depois coberto com linóleo (Figura 2).



Figura 2 – Piso flutuante
Fonte: Qualitat Engenharia – site – 2019

O piso para sapeado também é bem específico. Para esta modalidade, pede-se um piso de madeira mais dura que a usada para o balé e em formato de tábua corrida. Esta deve ser colocada sobre uma treliça de madeira e não leva espuma ou outros materiais isolantes, pois, neste caso, as madeiras são mais grossas e menos flexíveis, com o objetivo de produzir um som agradável ao toque do sapato no piso.

O indicado para as salas de dança de salão em geral é o uso de um piso que seja flexível e um pouco mais escorregadio que os citados anteriormente, e onde o movimento dos passos aconteçam de forma fluida, permitindo com que o sapato e o dançarino deslizem sobre o salão.

- Parede

As paredes influenciam diretamente na acústica da sala. Logo, é importante utilizar de materiais absorventes nas paredes. Destinam-se de uma a duas das paredes para a colocação do espelho, que deve ser de cristal. E cada placa deve ter aproximadamente 4 ou 5 mm de espessura. As placas deverão ser colocados 30 cm acima do piso e cada lâmina deve ter, no mínimo 2,10 m de altura (Figura 3). A quantidade de lâminas será determinada de acordo com a largura da parede.

As barras são utilizadas para exercícios de alongamento e equilíbrio e devem obedecer aos seguintes parâmetros: ser em ferro de 4 cm de diâmetro, fixadas em uma ou duas laterais da sala, e com altura de, no máximo, 97 cm, presas ao chão ou à parede, a uma distância entre si de, no mínimo, 20 cm (Figura 3). Importante ressaltar que os armários, do tipo guarda-volumes, deverão ser colocados no lado de fora da sala (Fonte de pesquisa nos anexos).

- Teto e iluminação

A altura do pé direito de uma sala de dança é de aproximadamente 3,5 m. Já sua iluminação deve ser de cor fria (Figura 3), pois como a dança é uma atividade onde trabalha muito o sistema cardíaco, possibilita que o aluno fique mais atento durante os exercícios. Em algumas atividades pode-se utilizar da iluminação cênica, possibilitando a criação de um espaço lúdico.

- Acústica

Não se pode esquecer da acústica do espaço, pois a música pode incomodar os vizinhos, logo é necessário que se coloque isoladores de som nas paredes e no teto para que o som tenha uma distribuição uniforme dentro do salão e se detenha no mesmo.



Figura 3 – Sala de dança adequada
Fonte: Adaptado pelo autor de Escola de Dança Petite Danse – 2019

As visitas nas instituições de ensino básico (Figura 4), tiveram por objetivo obter informações e dados sobre o ensino de artes, seja de maneira curricular ou extracurricular. Isto porque de acordo com a Lei de Diretrizes e Base (LDB) (Art.26 § 2º), é obrigatório constar o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, no currículo na educação básica. E, de acordo com o Art.26 § 6º as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular que se trata o § 2º do artigo.

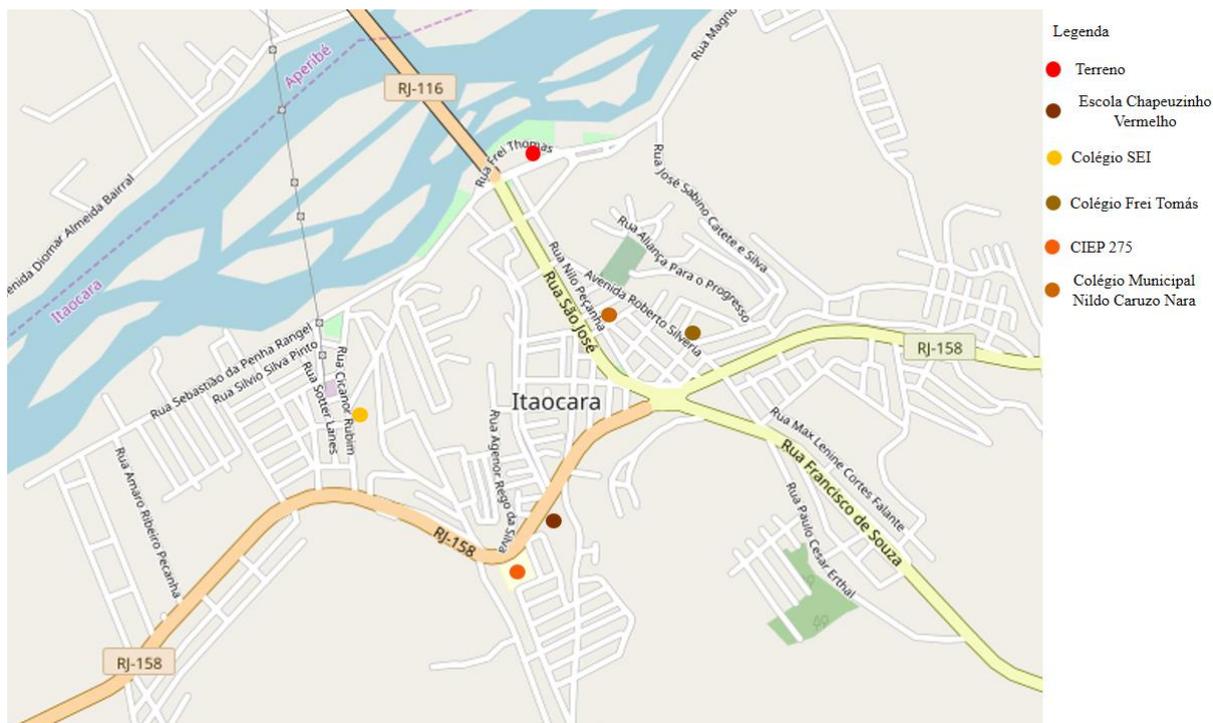


Figura 4 – Mapeamento dos colégios visitados
 Fonte: Adaptado pelo autor de openstreetmap.com – 2019

Durante as visitas, foram observadas realidades totalmente distintas, principalmente nos colégios públicos, onde há uma expressiva falta de apoio e incentivo ao ensino das atividades artísticas.

De maneira mais específica, foram feitas perguntas sobre o espaço destinado ao ensino da dança nos colégios, de como se deu a implementação do programa ou da parceria para a execução das aulas e se há alguma iniciativa nesse sentido.

A instituição de ensino privado Escola Maternal Chapeuzinho Vermelho (E.M.C.V.) foi visitada dia 09/07/2019 e guiada pela coordenadora pedagógica da instituição. A E.M.C.V. tem parceria com um estabelecimento de dança local e, segundo a coordenadora, é necessário o pagamento de uma taxa extra. Mesmo havendo a parceria, é disponibilizado um local para a realização da atividade (Figura 5). A parceria ainda não foi posta em prática, não possuindo, portanto, quantitativo de alunos e nem a faixa etária que atende.



Figura 5 – Local destinado ao ensino da dança na E.M.C.V.
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

O local destinado trata-se da quadra da escola, sendo, portanto, um local improvisado. Como se pode observar na figura 5, o piso é inadequado, sendo de cimento queimado e escorregadio, há falta da barra para as atividades de alongamento e de equilíbrio, que se constitui em um equipamento necessário para a modalidade de dança oferecida, o balé. O ambiente é aberto, o que prejudica a acústica, já que as contagens de tempo e a música não podem ser ouvidas com total precisão.

Outra instituição de ensino privado, o colégio SEI (Sociedade Educacional de Itaocara), foi visitada no dia 10/07/2019 e guiada pela diretora da instituição. A dança no SEI é oferecida através de um programa, o Acompanhamento Escolar Suplementar (ACCESS), e onde também se paga uma taxa extra para fazer a aula. A modalidade oferecida é o balé, apenas para as crianças de 3 a 9 anos de idade e alunos da instituição. Para as aulas, destinou-se uma sala no próprio colégio, também de maneira improvisada (Figura 6).



Figura 6 – Sala de balé do colégio SEI
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

Observa-se que, mesmo tentando se adequar às necessidades para a realização da atividade, a sala ficou estreita, pois foi feito um fechamento em vidro em uma área livre existente na parte interna do colégio e mantiveram o piso cerâmico existente não adequado à prática da dança.

No colégio Estatual Frei Tomás, a visita foi realizada no dia 09/07/2019 e guiada pela coordenadora pedagógica da instituição. O ensino de artes inserido na grade curricular se processa por meio das artes visuais; e o de música, de maneira extracurricular, não ficando preso apenas a essas atividades. Portanto, se a dança for fornecida, não haverá um local apropriado, já que é uma atividade de interesse da instituição, segundo a coordenadora. O programa implementado é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) – Governo Federal e está inserido desde 2009. Este atende os alunos no contra turno e é destinado tanto aos alunos que apresentam alguma deficiência, quanto aqueles com altas habilidades, tendo atualmente um total de 8 alunos. É disponibilizada uma sala de recursos, para que assim eles desfrutem do espaço para aperfeiçoar seu talento e também ajudar os que têm interesse em aprender uma nova atividade. Esta fica a disposição de todos os alunos da rede pública do estado (Figura 7).



Figura 7 – Sala de recursos do C.E. Frei Tomás
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

Na visita, a coordenadora informou que a sala destinada foi de uso adaptado, pois o espaço pensado para o uso necessitava de uma reforma e não foi possível por insuficiência de verba. Porém observou-se que a sala de uso atual não possui um espaço favorável para as atividades, sendo estas acontecendo no mesmo espaço. E que o espaço não será suficiente se o número de atividades oferecidas aumentar.

O CIEP 275 – Lenine Cortes Falante é uma instituição de ensino público e foi visitada no dia 12/07/2019 e guiada pela coordenadora pedagógica da instituição. Nesta, a dança é oferecida junto ao ensino de artes visuais já presente na grade curricular, não havendo uma sala específica para as aulas (Figura 8). A sala destinada a este fim foi cedida para uso da coordenadora pedagógica do estabelecimento, a qual se interessou pela proposta de uma parceria com um estabelecimento, onde as aulas seriam dadas de maneira adequada.



Figura 8 – Sala destinada à dança pelo CIEP
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

Já na instituição municipal de Itaocara, Colégio Municipal Professor Nildo Caruzo Nara, foi visitada no dia 12/07/2019 e teve como guia e entrevistada a diretora da instituição. O colégio não possui o ensino voltado às artes, nem um local destinado às aulas. Quando indagada sobre a parceria com o estabelecimento, sendo este voltado para a dança, observou que há alunos que manifestam interesse na atividade.

Além das visitas realizadas nos colégios do município, foram realizadas também visitas aos locais onde há oferta apenas da dança (Figura 9).

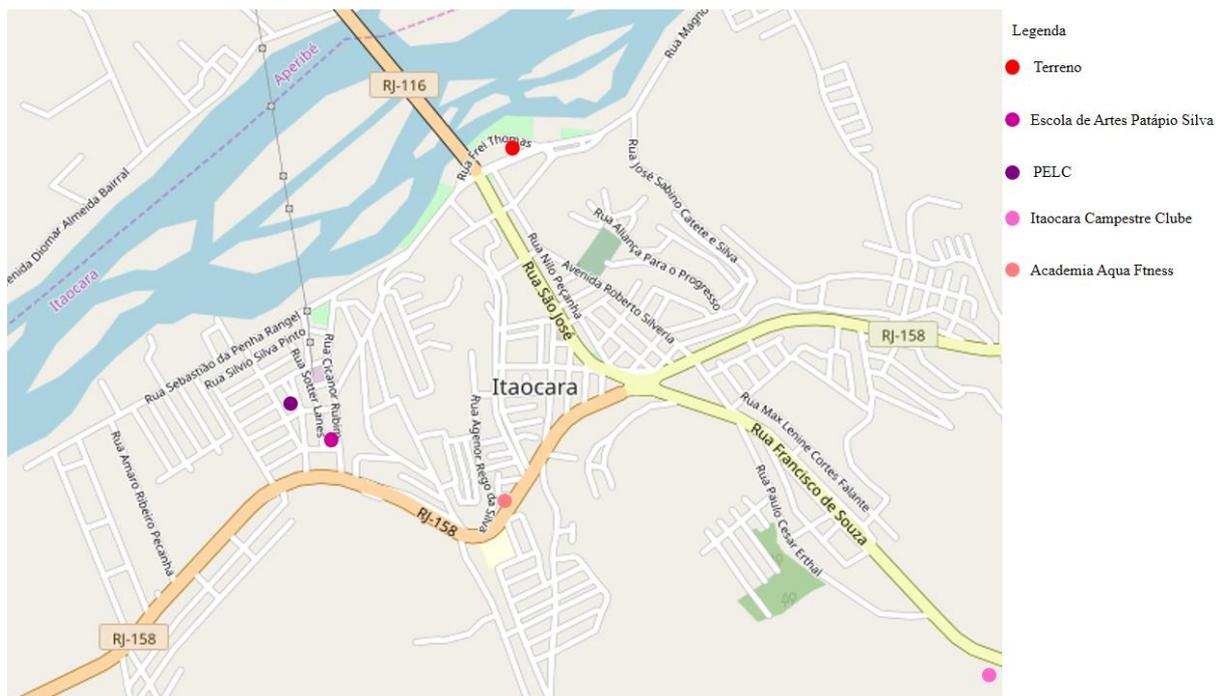


Figura 9 – Mapeamento das escolas visitadas
 Fonte: Adaptado pelo autor de openstreetmap.com – 2019

Atualmente, existem quatro escolas destinadas a esse fim, sendo duas gratuitas e duas particulares. Notou-se, mesmo assim, uma limitação tanto para as idades às quais as modalidades são destinadas, quanto às opções oferecidas (Figura 10).

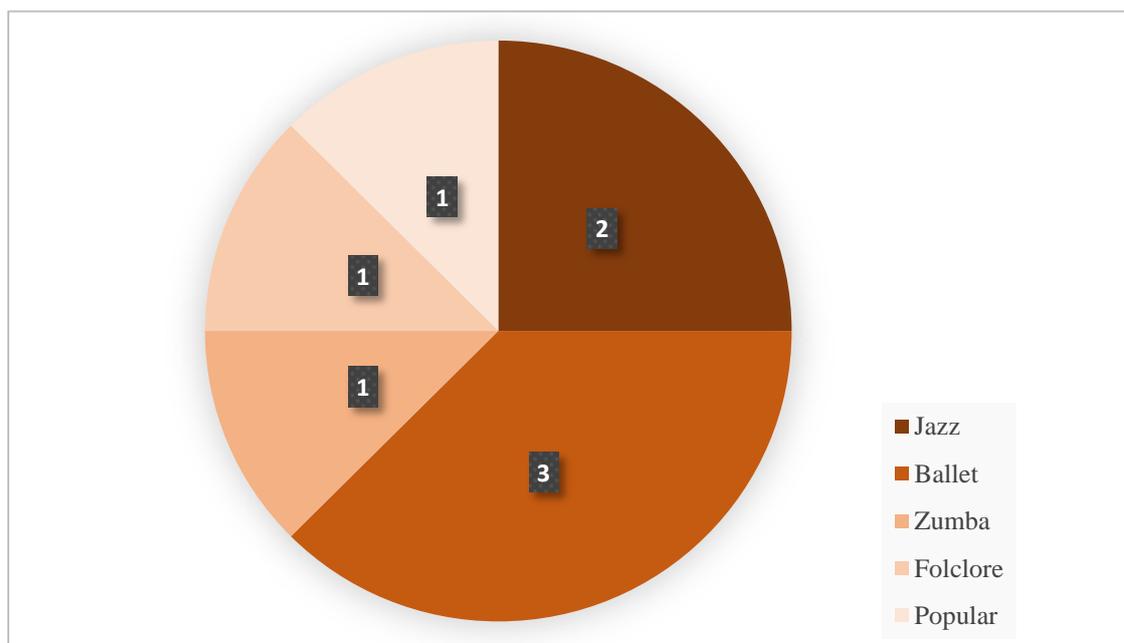


Figura 10 – Gráfico das modalidades existentes
 Fonte: Produzido pelo autor – 2019

O local a ser analisado a seguir é de atendimento público por meio da Secretaria de Cultura e Turismo do município, a Escola de Artes Patápio Silva. A visita foi realizada no dia 10/07/2019 e guiada pelo Secretário de Cultura e Turismo do município de Itaocara – RJ. As modalidades de dança oferecidas são balé, folclore e dança popular, porém atende crianças de 7 a 17 anos apenas, não possuindo um atrativo para o público adulto ou da terceira idade.

Foi observado que sua infraestrutura é bem adaptada. Os ambientes administrativos e de depósito são divididos por compensados, o piso inadequado, sendo este o cimento do espaço (Figura 11), além do local ter sido usado para guardar os equipamentos de maior porte, como caixas de som, e não possuir uma boa iluminação e ventilação natural (Figura 12).



Figura 11 – Escola de Artes Patápio Silva – Espaço de dança
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019



Figura 12 – Escola de Artes Patápio Silva – Espaço para depósito
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

O município possui atualmente um programa da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Programa do Esporte, Lazer e Cidadania (PELC). A visita ocorreu no dia 10/07/2019 e a própria professora foi a entrevistada. O programa fornece atividade de dança na modalidade do balé de maneira gratuita, possui 20 alunas matriculadas no total, as aulas são para crianças de 3 a 14 anos e a professora não possui um local específico para ministrar as aulas, usando de um espaço improvisado (Figura 13).



Figura 13 – Local para aula de balé do PELC
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

O município conta ainda com duas instituições de ensino particular que oferecem a prática da dança: Itaocara Campestre Clube (ICC) e Academia Aqua Fitness, em que se pagam mensalidades para usufruir do ensino. Ainda que sejam instituições particulares, elas possuem alguns problemas que se podem constatar nas figuras 14 e 15.

O ICC foi visitado no dia 12/07/2019 e a própria professora foi a entrevistada. A atividade fornecida é de jazz, havendo atualmente um total de 50 alunas, sendo estas de 3 a 12 anos. A sala de jogos foi transformada em local para o ensino da atividade, porém com um piso inadequado para esse fim. Além disso, tal espaço é usado também para guardar alguns materiais, além de o espelho utilizado na sala não seguir as adequações já citadas acima para maior visibilidade dos movimentos (Figura 14).



Figura 14 – Local para aula de balé do ICC
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

Já na Academia Aqua Fitness, a visita foi realizada no dia 11/07/2019 e também teve como entrevistada e guia a professora. E, nesse local, constatou-se que o problema da inadequação é mais sério por haver pilares no meio da sala, o que prejudica as aulas em grupo, ou até mesmo ensaios para algum tipo de apresentação. É também requerido que tenha-se armários individuais para que possam ser utilizado pelos dançarinos, para guardar objetos pessoais, sendo que estes deixam os pertences no chão da sala (Figura 15).



Figura 15 – Local para aula de dança da academia Aqua Fitness
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

O que pode ser concluído ao término das visitas é que, por mais que exista a boa intenção de oferecer a prática da dança na cidade, nenhuma instituição consegue atender aos requisitos necessários para uma boa prática da atividade da dança.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo propor a construção de uma Escola Popular de Dança em Itaocara – RJ para atender todas as faixas etárias, a fim de proporcionar aos munícipes um estabelecimento adequado com uma diversidade de modalidades, além de promover uma maior visibilidade da categoria e incentivar a prática da atividade, agregando ao município, com os espetáculos e apresentações, as opções de entretenimento.

4.2 Objetivos Específicos

Propor uma parceria com as escolas públicas do município para atender aos jovens; oferecer opções de atividades de dança aos munícipes da terceira idade, trazendo qualidade de vida e bem-estar a todos; elaborar um programa de necessidades com oferta de espaços que permita o acesso a todos e salas adequadas para realizar todas as modalidades e uso para os programas públicos já existentes. O estabelecimento vai oferecer diversas atrações, tanto dos próprios alunos, quanto de outras companhias para seus espetáculos, aulas e *workshops*.

5. PÚBLICO-ALVO

A escola terá como público-alvo homens e mulheres; crianças, jovens, adultos e idosos; iniciantes e profissionais da dança que possuam o interesse por essa atividade, seja pela necessidade de aprender, praticar ou aprimorar a dança, seja apenas por diversão, pela busca de bem-estar e qualidade de vida.

A escola será de acesso a todos de forma gratuita, tendo responsabilidade social, oferecendo aulas em parceria com as escolas municipais e estaduais. E oferecerá turmas de níveis iniciante, intermediário e avançado de modalidades de dança de interesse populacional.

De modo a encontrar o público potencialmente interessado, foi realizada uma pesquisa on-line com os moradores locais. Perguntou-se a idade e o interesse em se ter uma escola de dança de ensino gratuito no município. Dos 129 entrevistados, 100% apoiou a proposta apresentada (Figura 16). As justificativas mais apresentadas são as abaixo relacionadas.

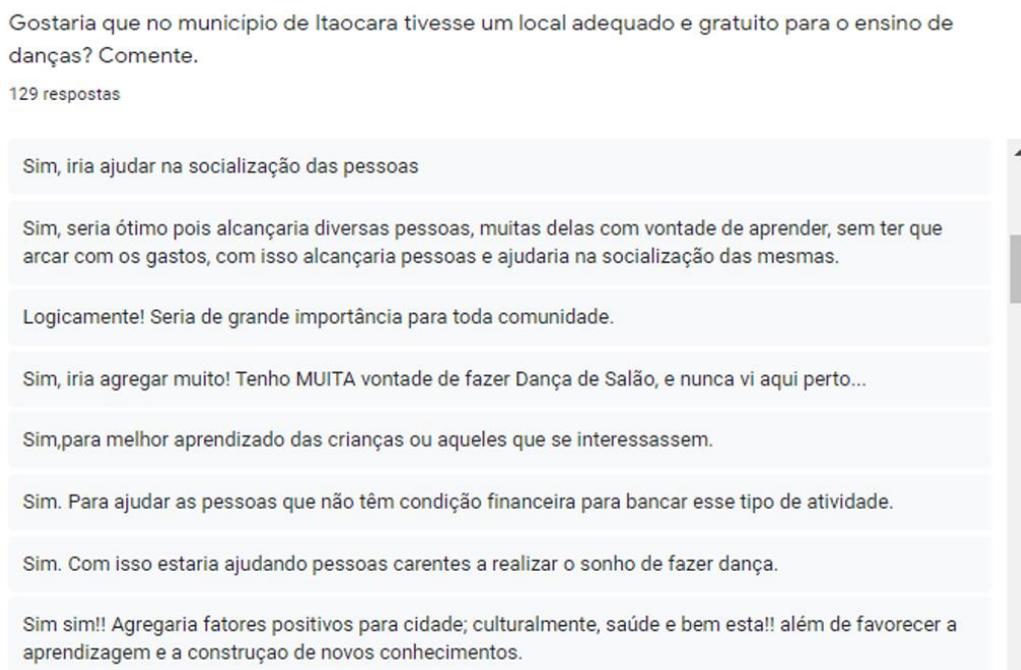


Figura 16 – Respostas e comentários de alguns dos entrevistados
Fonte: Produzido pelo autor – 2019

Nota-se na figura 17 que, de acordo com a entrevista realizada, o público jovem e adulto são os que mais possuem interesse, já que para os mesmos a atividade não é fornecida de maneira atrativa.

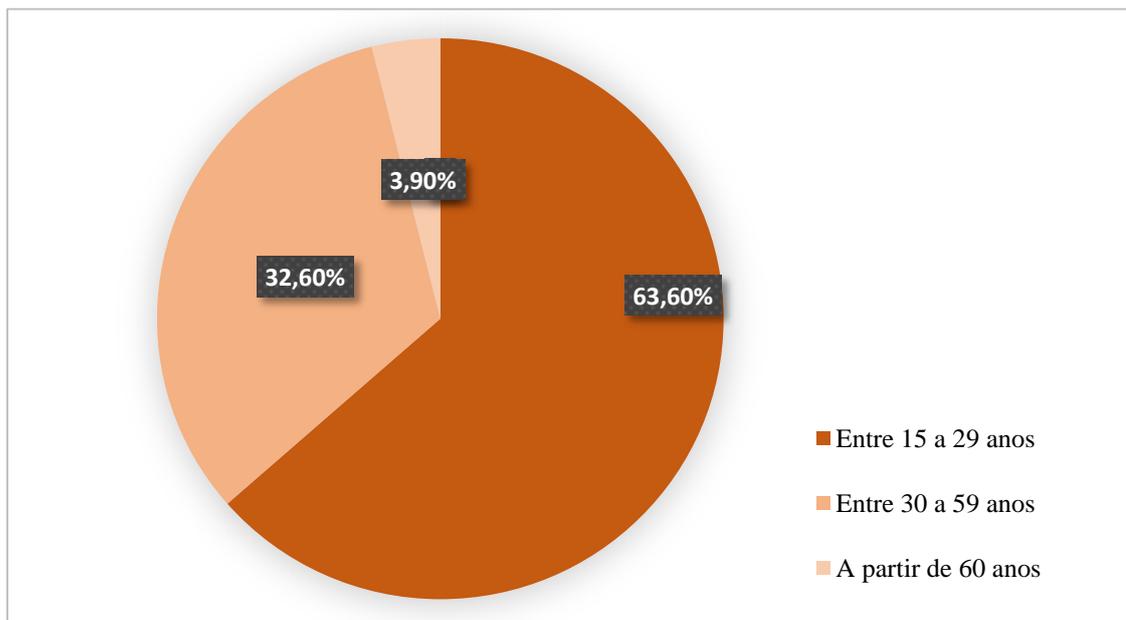


Figura 17 – Gráfico de faixas etárias com interesse em dança
 Fonte: Produzido pelo autor – 2019

Observou-se que o total de alunos matriculados nas escolas de dança existentes no município (Figura 18) é um número relevante, o que torna o quantitativo de interessados na atividade uma potencialidade na demanda em relação ao público infantil.

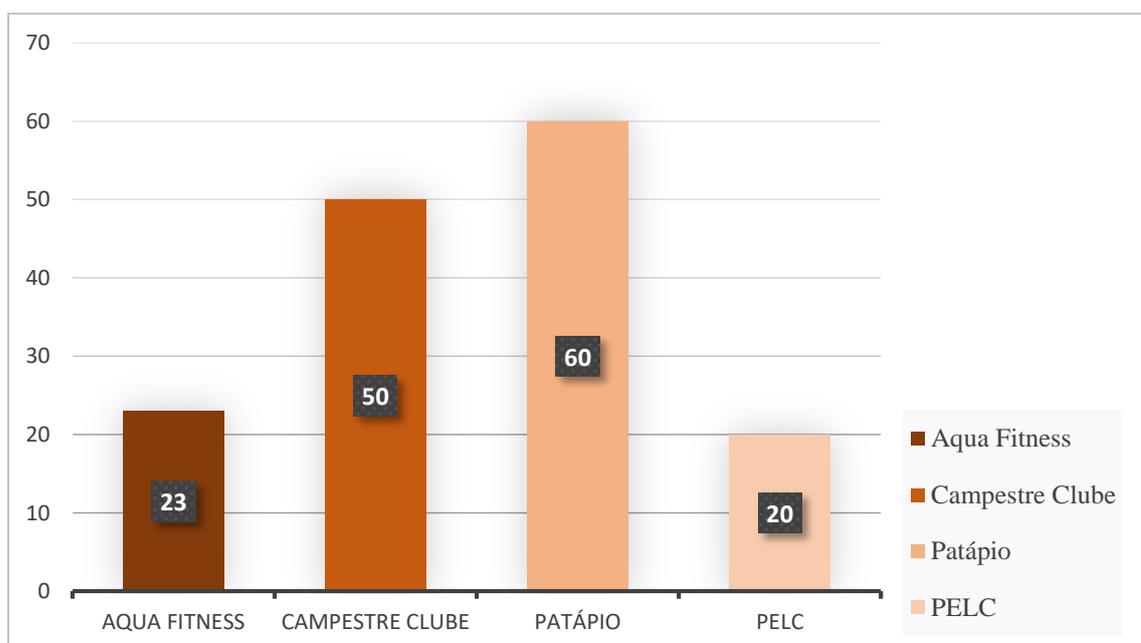


Figura 18 – Gráfico do total de alunos matriculados nas escolas de dança
 Fonte: Produzido pelo autor – 2019

6. JUSTIFICATIVA E ANÁLISE DO TERRENO

O terreno onde será construída a Escola localiza-se no centro da cidade-sede do município de Itaocara, situado no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro – Brasil (Figura 19). Sua população, conforme estimativas do IBGE de 2019, é de 23.234 habitantes, sendo, portanto, uma cidade de pequeno porte.

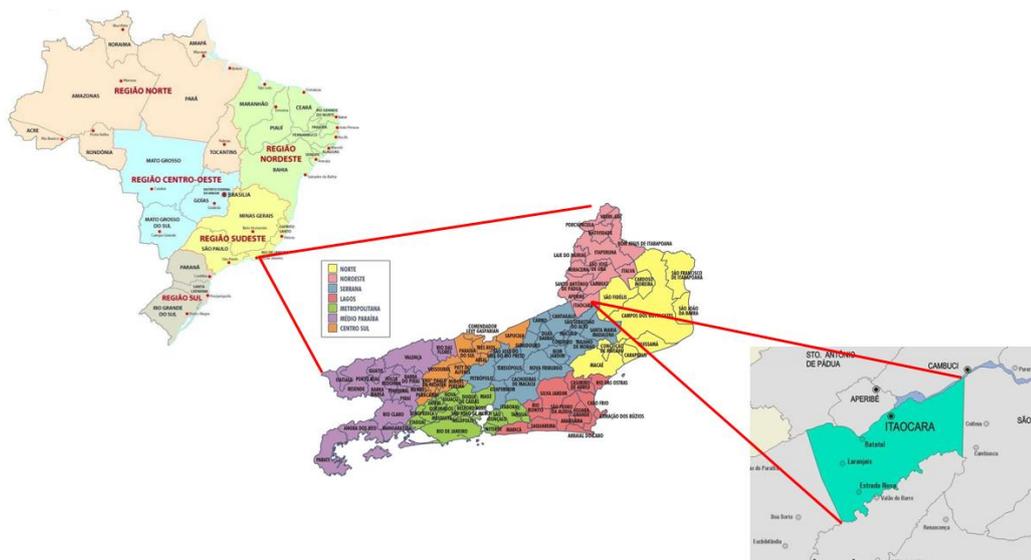


Figura 19 – Macrolocalização do município
Fonte: Google e editado pelo autor – 2020

Sua localização foi primordial para sua escolha, pois se situa no Centro da cidade, como se pode constatar na figura 20.

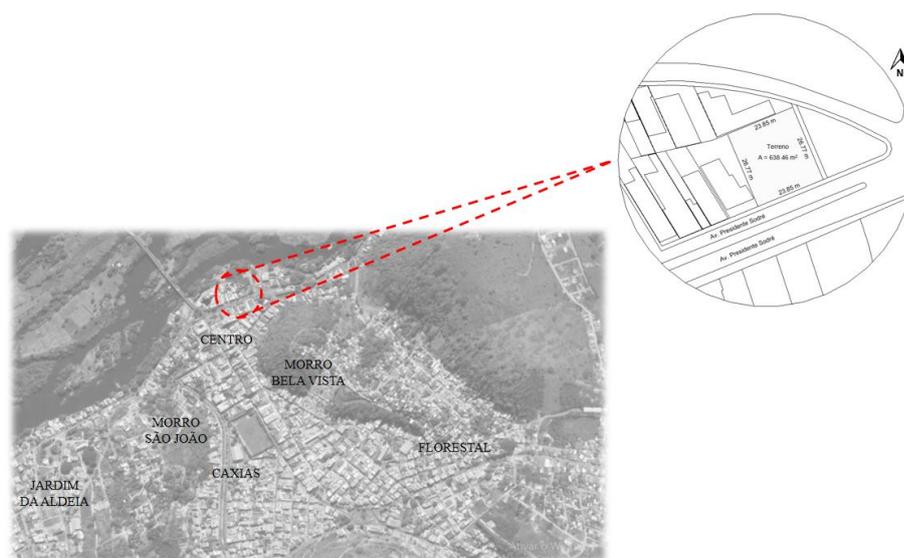


Figura 20 – Microlocalização do município
Fonte: Google maps e editado pelo autor – 2020

O terreno possui topografia plana. Suas dimensões são: Limite frontal: 23.85 m (Av. Presidente Sodré), lateral direita: 26.77 m (Calçada), limite posterior: 23.85 m, lateral esquerda: 26.77 m, com área total de 638.46 m² (Figura 21).

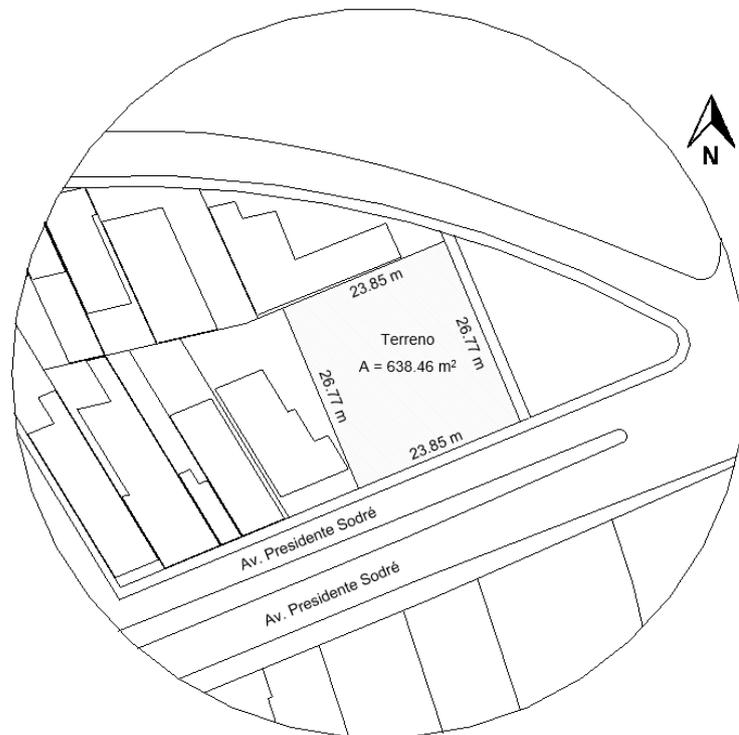


Figura 21 – Planta de situa o do terreno
Fonte: Produzido pelo autor – 2020

O terreno está inserido em uma área central caracterizada pela concentra o das principais atividades de comércio e serviços da área urbana municipal. Para análise do entorno, foi considerada uma distância de 300 metros a partir do limite do terreno, para que fosse possível coletar informaçoes mais completas referentes ao seu entorno.

6.1 Usos e Funções

Seu entorno possui diversos tipos de edificação. Devido sua localização central, possui muitos comércios, sendo estes no térreo e as residências no pavimento superior, predominando o uso misto (Figura 22). As instituições existentes são de diversas utilidades, sendo escola, igrejas, bancos, campo de futebol, clubes, prefeitura, correios, rodoviária, câmara municipal e hospital.

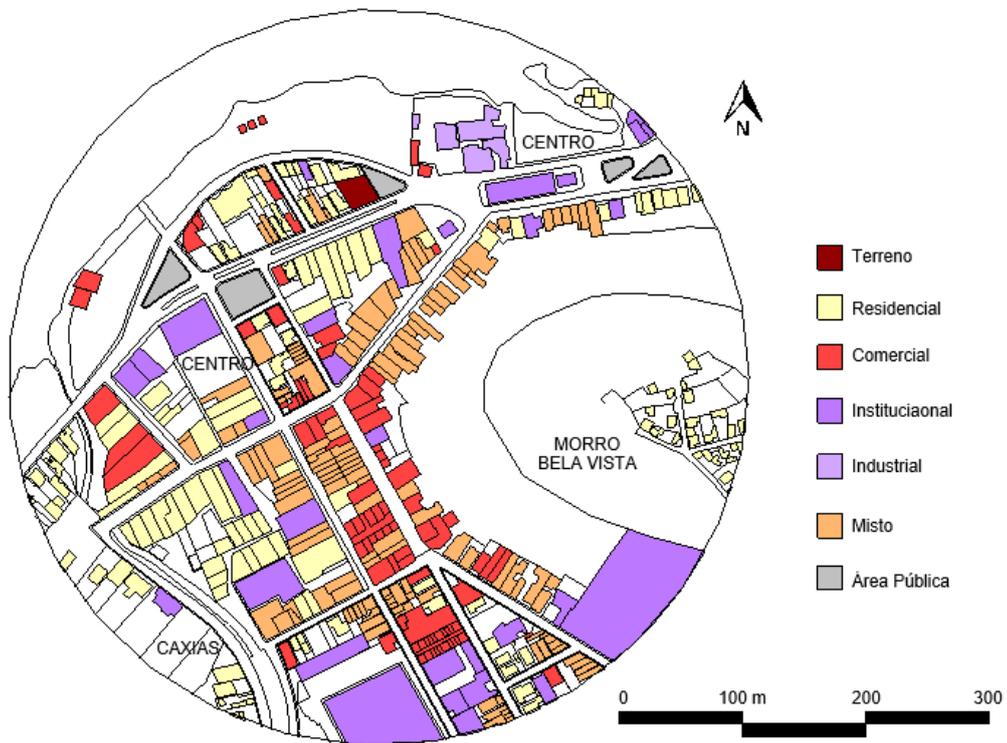


Figura 22 – Mapa de usos e funções do entorno do terreno
Fonte: Produzido pelo autor – 2020

6.2 Cheios e Vazios

A área de análise possui grande adensamento construtivo por se tratar de uma zona central de comércio e serviços. Na cidade, há o bairro denominado Morro Bela Vista, onde se pode encontrar um pequeno número de residências com ocupação é de média densidade (Figura 23).



Figura 23 – Mapa de cheios e vazios do entorno do terreno
Fonte: Produzido pelo autor – 2020

6.3 Pontos Nodais

Seu entorno possui pontos nodais importantes que facilitam o acesso a pessoas de fora do município. Entre eles, destacam-se: a Praça da Matemática, a Rodoviária, o tradicional clube da cidade – União Esportiva Itaocarense, a Igreja Matriz, a Cooperativa Agropecuária de Itaocara e o ponto de encontro de muitos munícipes, a Praça dos Quiosques, onde se realiza boa parte dos eventos da cidade. Estes locais podem ser observados na figura 24.

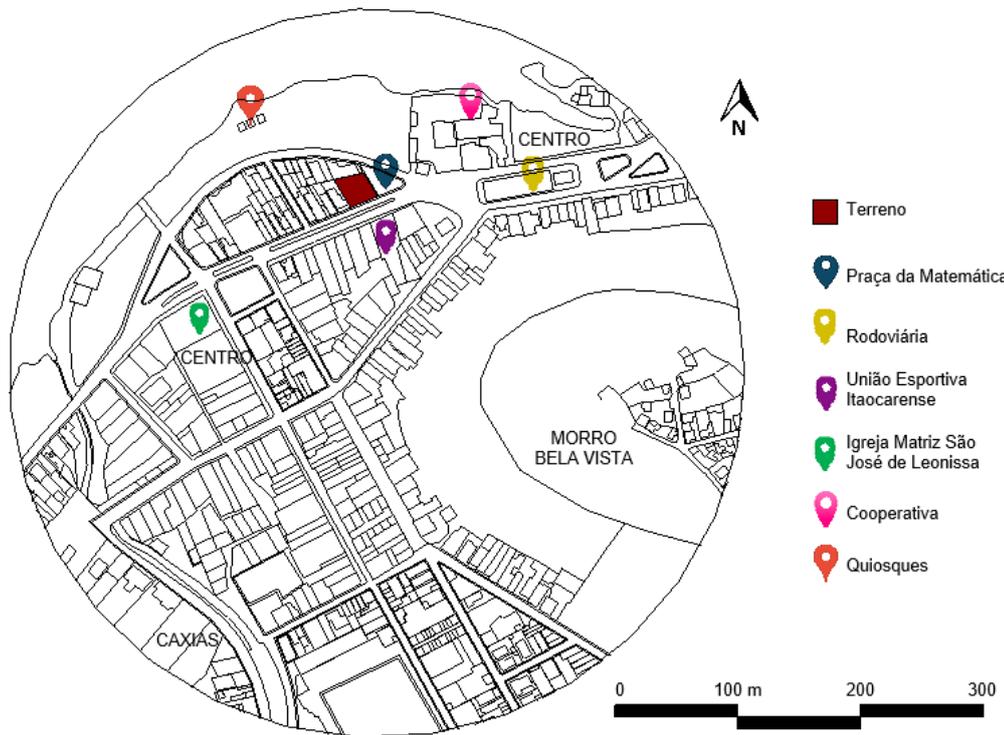


Figura 24 – Mapa de pontos nodais do entorno do terreno
Fonte: Produzido pelo autor – 2020

6.4 Gabarito e Condicionantes Naturais

O terreno possui ainda a vantagem de estar próximo à beira-rio e de não existirem ao seu redor barreiras no que diz respeito a construções de gabarito elevado, o que propicia uma melhor ventilação, fator primordial para amenizar o ganho de calor nas edificações durante os dias de temperatura elevada, que são, em particular, comuns na cidade, sobretudo nas estações da primavera e verão, quando se atingem temperaturas que giram em torno dos 40 graus (Figura 25).



Figura 25 – Mapa de gabarito e condicionantes naturais do entorno do terreno
Fonte: Produzido pelo autor – 2020

6.5 Hierarquia Viária e Acessos

O terreno tem um único acesso pela via coletora (Av. Presidente Sodré) da RJ-116, a Rua São José (Figura 26), sendo seu trânsito bastante intenso no início e final da tarde. Há uma via próxima exclusiva para pedestre e calçadas no restante da extensão viária, além de ter seu acesso facilitado por possuir dois pontos de ônibus próximos a sua localiza o.

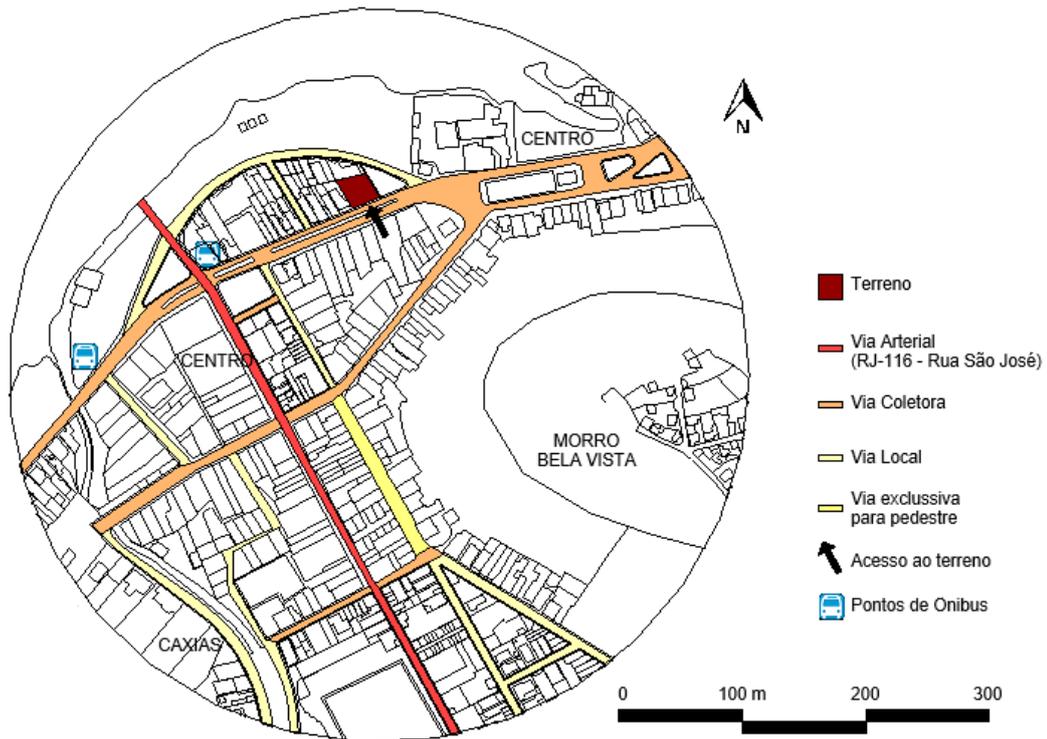


Figura 26 – Mapa da hierarquia viária e acessos do entorno do terreno
Fonte: Produzido pelo autor – 2020

6.6 Sistema Hídrico e Vegetação Predominante

Localizado próximo ao Rio Paraíba do Sul, o terreno não possui riscos de alagamento. O recurso hídrico está analisado na sua extensão máxima, podendo haver variações. A vegetação predominante analisada trata-se de uma massa de vegetação rasteira localizada em um morro e a vegetação arbórea em grande escala na beira rio, porém dando ênfase em três localizadas na frente da proposta do terreno (Figura 27).

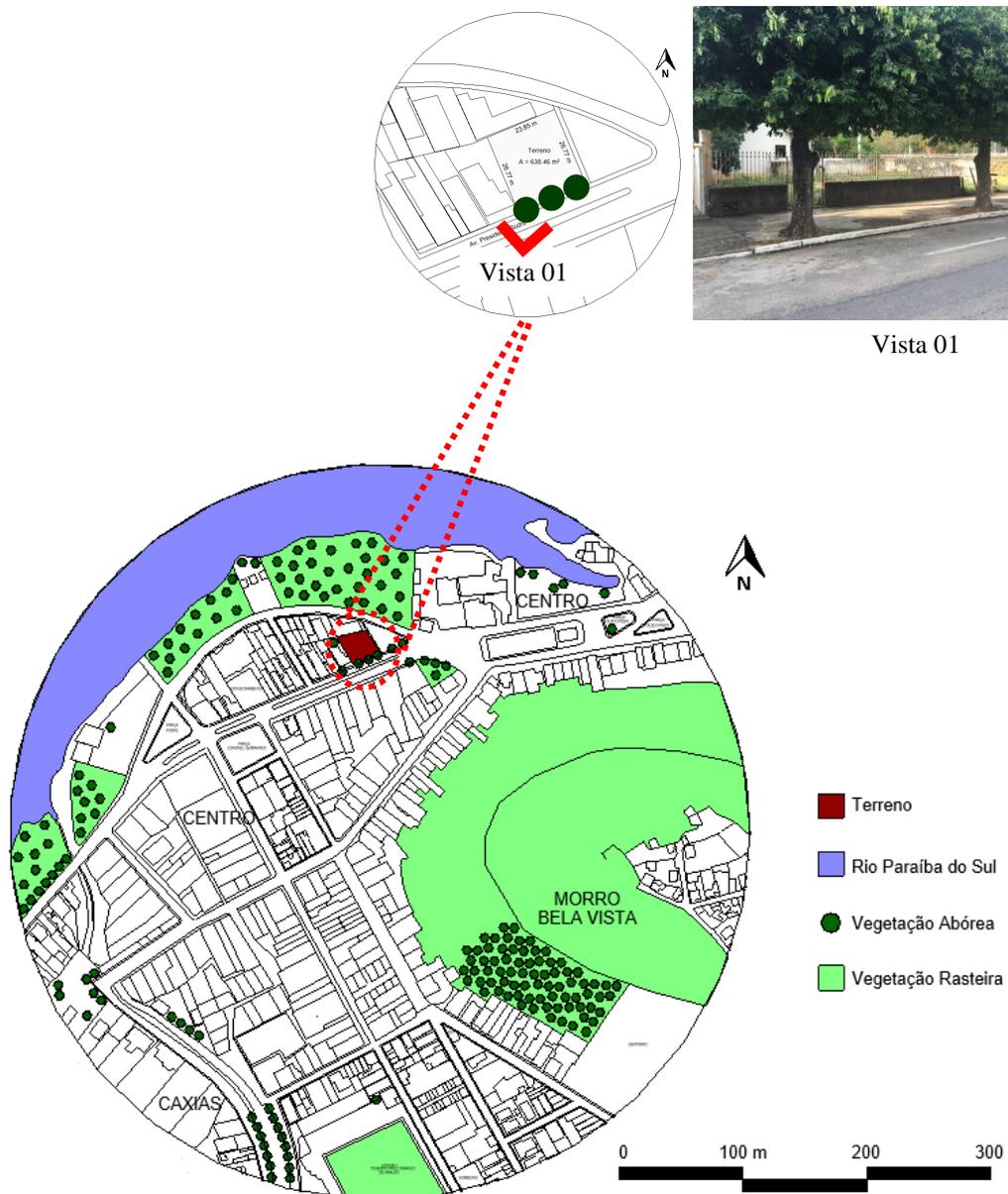


Figura 27 – Mapa do sistema hídrico e da vegetação predominante do entorno do terreno
Fonte: Produzido pelo autor – 2020

6.7 Levantamento Fotográfico

No interior do terreno, não há edificação. Sua topografia é plana, podendo ser constatada nas fotos tiradas do interior do terreno (Figura 28). Como mostra a figura, o terreno está ao lado da Praça da Matemática, que é um espaço onde está edificado um monumento em homenagem à ciência exata, ponto chave da escolha.

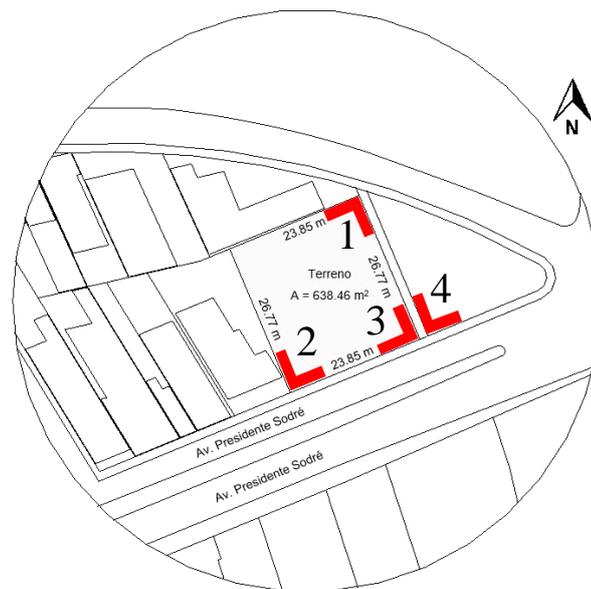


Figura 28 – Vistas do interior do terreno
Fonte: Arquivo pessoal do autor e editado pelo autor – 2020

6.8 Legislação

Para a implantação do projeto da Escola Popular de Dança, serão utilizadas e consultadas leis e normas, dentre elas: Código de Obras da Prefeitura Municipal de Itaocara-RJ (o qual não possui plano diretor); Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico; e a NBR 9050/2015, que rege as Normas de Acessibilidade, buscando adequar este projeto às mesmas, para que possa oferecer segurança, acessibilidade e uso de todos.

Código de Obras da Prefeitura Municipal de Itaocara-RJ

A Lei nº 104, de 11 de junho de 1984, define controlar e fiscalizar as obras do município de Itaocara-RJ, devendo qualquer projeto iniciado dentro do perímetro da cidade estar em consonância com a mesma.

No capítulo VI das Normas Técnicas, seção VI dos Pés-direitos, art. 41, tópico f diz: “Prédios destinados a uso coletivo tais como cinema, auditório etc., deveram ter pé-direito de no mínimo 6.00m”.

Quanto aos afastamentos, lê-se: “Prédios construídos dentro do perímetro urbano deverão obedecer a um afastamento mínimo de 3.00m em relação à via pública, sendo os afastamentos laterais e de fundos com 1.50m, segundo o código civil”. (Seção IX, do capítulo VI, art. 47 do código)

Sobre escadas e rampas (seção XIII, capítulo VI, art. 56): “Escadas terão largura mínima de 1.20m e oferecerão passagem com altura mínima não inferior a 1.90m”. No primeiro parágrafo, se estas forem de uso coletivo deverão obedecer as seguintes exigências:

- Largura mínima de 1.20m e não inferior às portas e corredores;
- Ter um patamar intermediário, de pelo menos 1.00m de profundidade quando o desnível vencido for maior do que 3.50m de altura e a intercalação sempre que o número de degraus for superior a 16;
- O dimensionamento dos degraus obedecerá aos seguintes índices: Altura máxima de 0.18m e profundidade mínima de 0.25m;
- Ser de material incombustível, quando atender a mais de dois pavimentos;

Parágrafo único – As rampas não poderão apresentar declividade superior a 12%. Se a declividade exceder 6%, o piso deverá ser revestido de material não escorregadio.

Seção XIX, do capítulo VI, fala sobre os elevadores. No art. 58, lê-se que “será obrigatória a instalação de no mínimo um elevador nas edificações de mais de três pavimentos e de no mínimo dois elevadores, no caso de apresentarem, entre o piso de qualquer pavimento e o nível da via pública, no ponto de acesso ao edifício, uma distância vertical superior a 24.00m”.

No que diz respeito as taxas de ocupação, no capítulo VII, art. 68, o Código de Obras municipal, determina que “para as construções comerciais e industriais, a taxa de ocupação poderá atingir até 90%, desde que outros dispositivos deste código sejam obedecidos”.

E o capítulo VIII, que trata dos índices de utilização, em seu art. 69, diz: “Nas edificações em geral o índice de utilização do lote (*coeficiente de aproveitamento*) não poderá ser superior a 6% para prédios comerciais”.

Código de Segurança Contra Incêndios e Pânico

O código a ser consultado regulamenta construções no Estado do Rio de Janeiro, e refere-se ao Decreto Lei 897, de 21 de Setembro de 1976. No capítulo XII, sobre os Estabelecimentos e Edificações de Reunião de Público, seção I, art. 90, lê-se: “As saídas dos locais de reunião devem se comunicar, de preferência, diretamente com a via pública”. E o art. 91 salienta que “as saídas de emergência podem dar para corredores, galerias ou pátios, desde que se comuniquem diretamente com a via pública”.

NBR 9050/2015 – Acessibilidade

Com o objetivo de permitir o acesso a todos, o estabelecimento será adequado à NBR 9050/2015, para que o mesmo se torne um ambiente acessível a todos. Serão consideradas todas as exigências descritas, para que o objetivo seja cumprido e todos possam vir a desfrutar da dança.

7. VISITAS TÉCNICAS

As visitas foram realizadas no Centro de Movimento Deborah Colker (CMDC) no Rio de Janeiro – RJ e na Escola Arquitetura da Dança em Vitória – ES.

O CMDC atende crianças, adolescentes e adultos, sejam profissional ou iniciante. O Centro visitado foi a sede da Gávea – RJ, inaugurada no início de 2019. A arquitetura da unidade nova foi projetada para acolher os cursos e oficinas oferecidos pelo CMDC. Possui 5 salas bem equipadas, circulação vertical por escada e elevador, ambiente seguro e confortável segundo Colker (2019) e há 17 professores atuando na unidade.

A Escola Arquitetura da Dança tem aproximadamente 600 m² de área é a maior escola de dança de salão do Espírito Santo. Atendem desde criança de 3 anos até pessoas da terceira idade. O foco é a dança a dois, porém possuem modalidades variadas para o atendimento às crianças, como o balé, o jazz e promove atividades artísticas diversas para entretenimento. Possui 4 salas, circulação vertical por escada e dispõe de 8 professores atuantes.

7.1 Centro de Movimento Deborah Colker

- Implantação

O CMDC situa-se na Rua Jardim Botânico, no bairro da Gávea – Rio de Janeiro/RJ, com fácil localização e acesso. Próximo à praça Santos Dumont e ao Jockey Clube, possui um acesso pela Rua Praça Santos Dumont, outro para pessoas com deficiência física pela lateral, contrariando a norma NBR 9050/2015, e dois pontos de ônibus localizados na via principal, como analisado na figura 29.

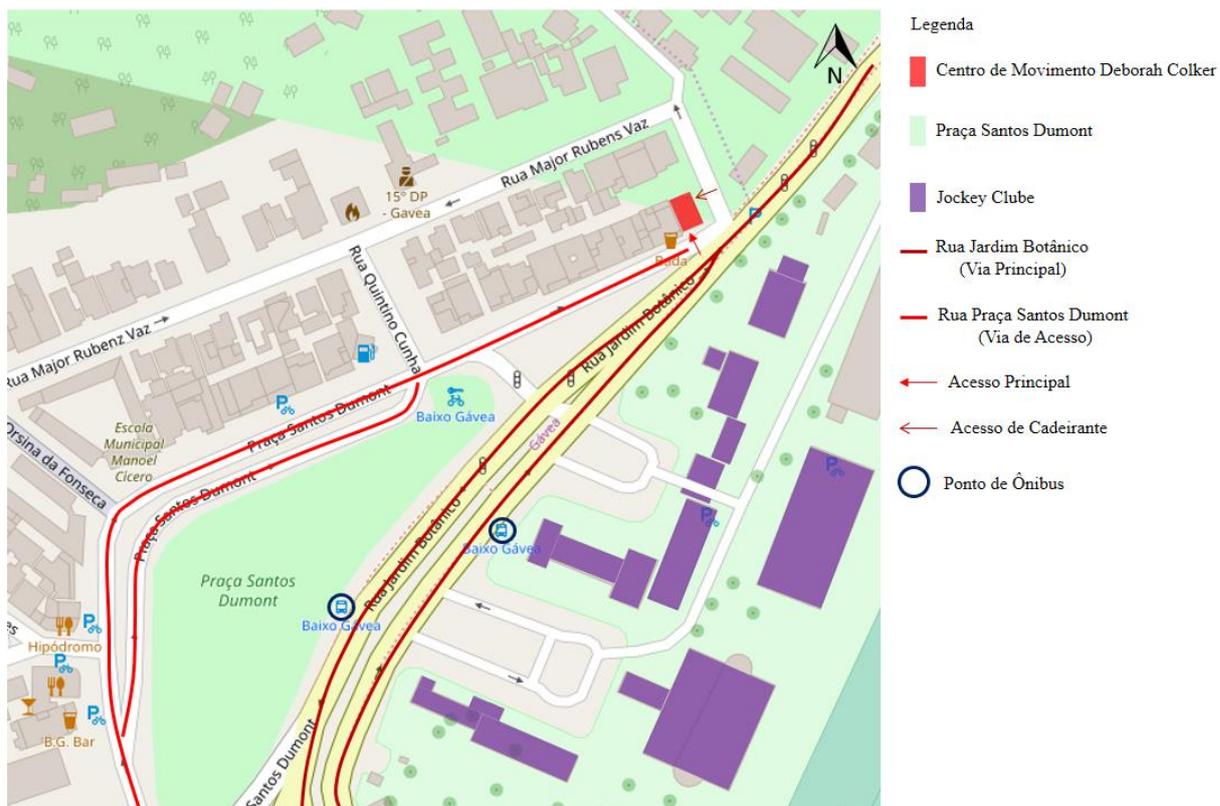


Figura 29 – Implantação do CMDC/Gávea
 Fonte: Adaptado pelo autor de openstreetmap.com – 2019

- Usos

Os usos do CMDC podem ser observados com a setorização das plantas baixas, executadas através do croqui feito na visita técnica guiada pelo diretor da sede da Gávea, e a mesma produzida pelo autor (Figura 30).



Imagem 1

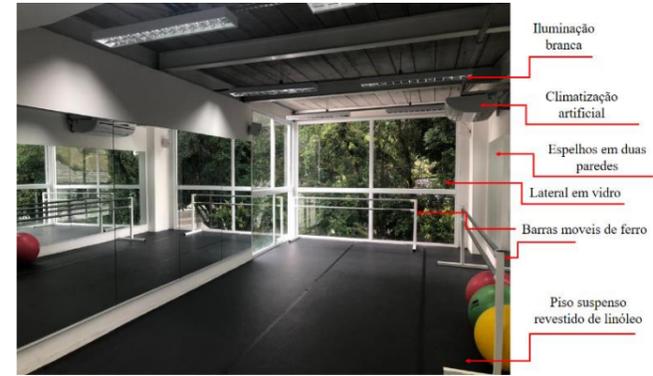


Imagem 6

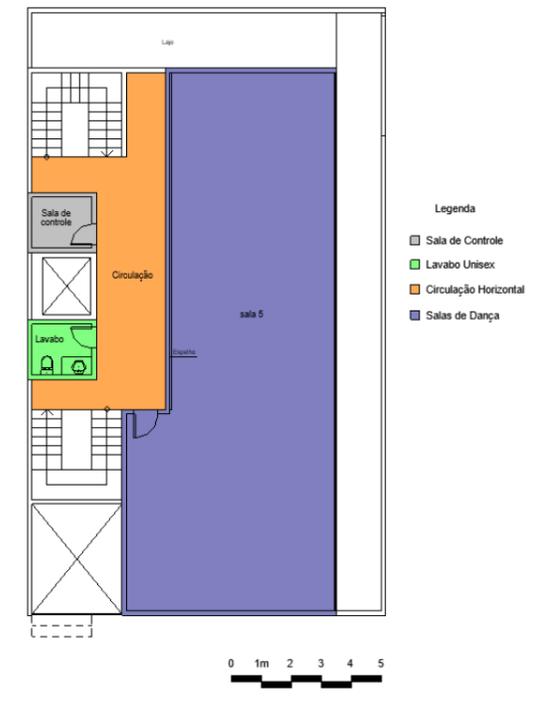
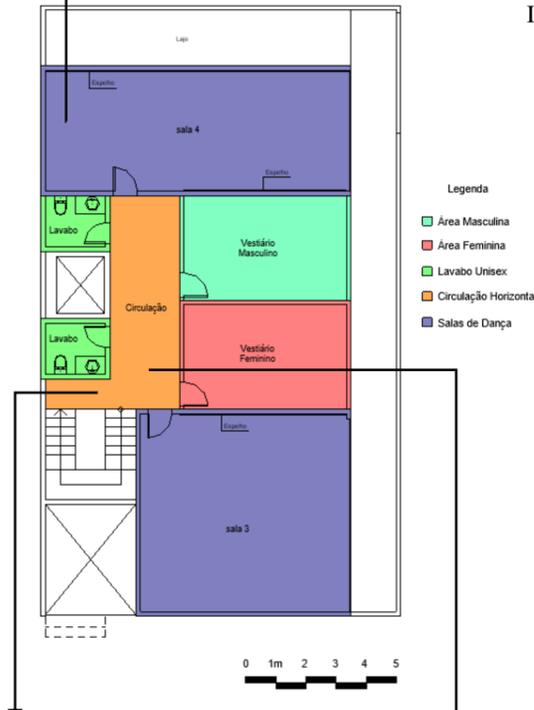
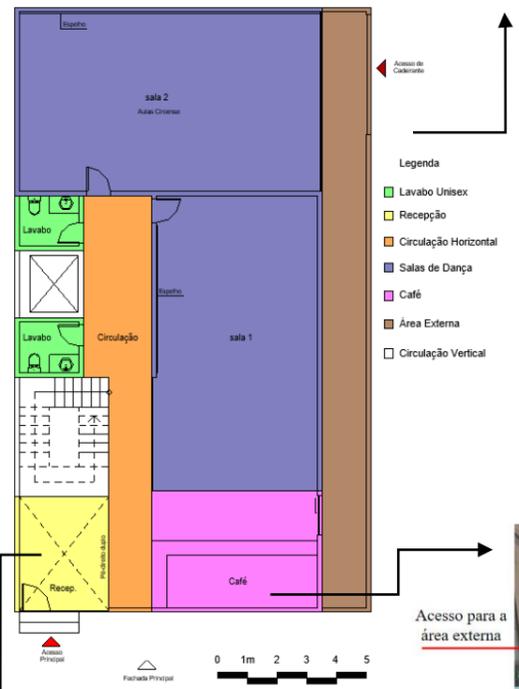


Imagem 3



Imagem 4



Imagem 5



Imagem 2

Escada de acesso aos outros pavimentos

Balcão de atendimento

Acesso para a área externa

Área do Café

Extensão da circulação horizontal

Extensão da circulação horizontal

Extensão da circulação horizontal

Figura 30 – Plantas baixas do CMDC/Gávea
Fonte: Elaborada pelo autor – 2019

- Análise

O CMDC da Gávea possui uma arquitetura moderna. Sua sede foi projetada a partir da edificação existente no local. O diretor informou que a estrutura foi conservada e usou-se de estrutura metálica para reforço estrutural. A mesma foi mantida exposta compondo as fachadas com policarbonato e vidro (Figura 31).



Figura 31 – Edificação antes e depois da reforma do CMDC/Gávea
Fonte: Street View do Google Maps e Arquivo pessoal do autor – 2019

Não foi possível fotografar, pois o estabelecimento estava em funcionamento. O diretor informou que as adaptações feitas suprem as necessidades do Centro. Porém, com um olhar crítico, pode-se observar que a circulação e os acessos sendo únicos, não possui vazão em caso de emergência. Na entrada principal, não há rampa de acessibilidade e o acesso das pessoas com mobilidade reduzida se dá pela lateral, o que contraria a NBR 9050/2015 (Figura 30/imagem 1).

A recepção localiza-se no vão abaixo da escada (Figura 30/imagem 2), em um espaço possivelmente ocioso que facilita a circulação horizontal, mas que não dispõe de uma largura favorável.

A circulação horizontal estreita (Figura 30/imagem 3) não atende as normas de acessibilidade e ergonomia. Os vestiários não são acessíveis, não possuindo cabine com as medidas ideais. Não foi possível fotografá-los, pois estavam em uso (Figura 30/imagem 4 e 5).

As salas são bem equipadas e apropriadas para o desenvolvimento das técnicas: piso elevado com madeira naval revestido de linóleo, paredes pintadas de branco e com laterais externas de vidro, o que ajuda na entrada de iluminação natural. As salas não possuem janela, mas todas são climatizadas artificialmente (Figura30/imagem 6).

7.2 Escola Arquitetura da Dança

- Implantação

A escola situa-se na Rua Belmiro Teixeira Pimenta – 151, no bairro Jardim Camburi – Vitória – ES, com fácil localização e acesso. Próxima ao mercado Epa e ao colégio Salesiano, possui um único acesso pela Rua Ricardo Figueiredo, dois pontos de ônibus próximos ao mercado, como analisado na figura 32.

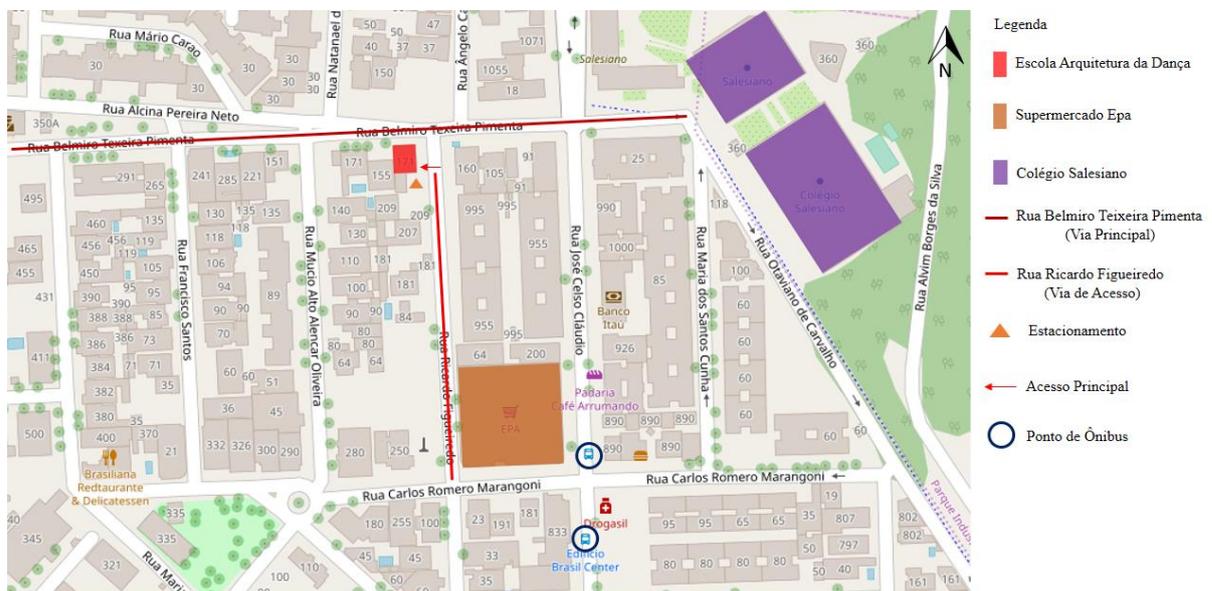


Figura 32 – Implantação da Escola Arquitetura da Dança
Fonte: Adaptado pelo autor de openstreetmap.com – 2019

- Usos

Os usos da Escola Arquitetura da Dança podem ser observados com a setorização das plantas baixas, executadas através do croqui feito na visita técnica guiada pela gerente, e produzidas pelo autor (Figuras 33).

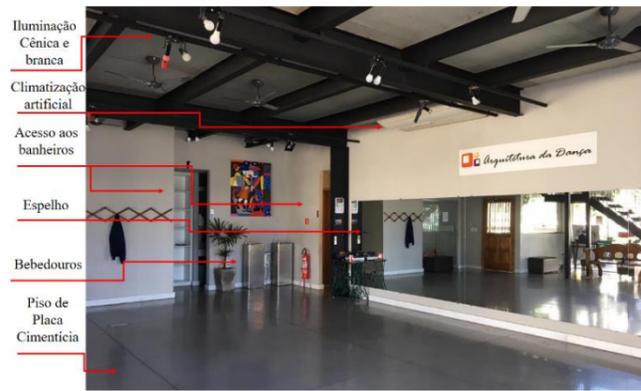


Imagem 2



Imagem 4



Imagem 6



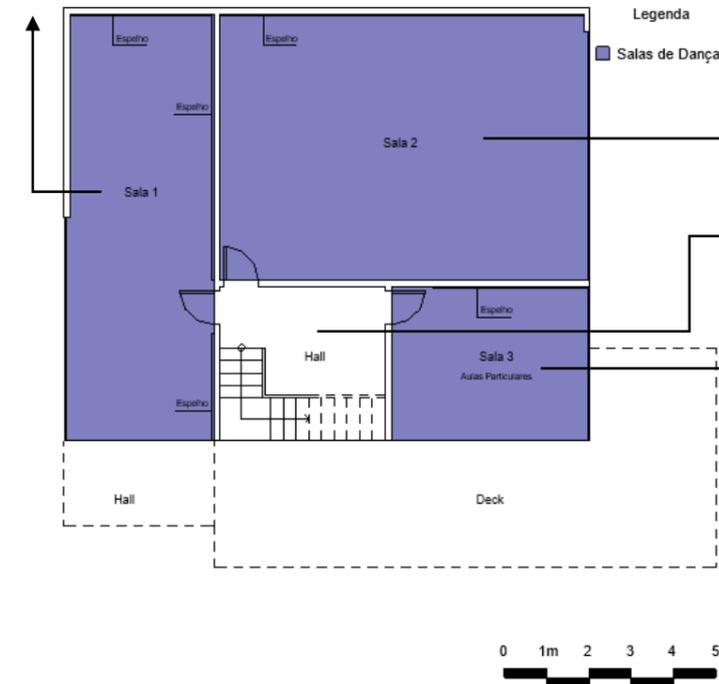
Imagem 7



Imagem 3



Planta Baixa do Térreo



Planta Baixa do 1 Pavimento



Imagem 1



Imagem 5



Imagem 8

Figura 33 – Plantas baixas da Escola Arquitetura da Dança
Fonte: Elaborada pelo autor – 2019

- Análise

A Escola Arquitetura da Dança possui uma arquitetura em que as fachadas são envidraçadas. Segundo informações obtidas, o local sofreu reformas e é alugado. A fachada principal está voltada para uma rua sem saída e a outra para a via principal (Figura 34).



Figura 34 – Fachadas da Escola Arquitetura da Dança
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

A recepção (Figura 33/imagem 1) é pequena, porém, de acordo com a gerente, o espaço supre as necessidades de atendimento e acesso. Mas, com um olhar crítico, pode-se perceber que, em dia de maior fluxo, o atendimento e o acesso gerarão conflito por falta de espaço suficiente para a circulação.

A escola não possui uma circulação horizontal. A recepção dá acesso ao salão principal e a outros usos da escola setORIZADOS na planta baixa acima e analisados posteriormente.

O salão principal (Figura 33/imagem 2) é espaçoso, dá acesso aos outros usos da escola e não atrapalha a aula que estiver sendo ministrada. Possui entrada de luz natural devido a sua fachada em vidro e iluminação cênica e branca. Não possui barra para exercícios de alongamento, porém o foco da escola é a dança de salão. O salão dá acesso aos banheiros, possui uma parede com espelho e dois bebedouros.

Uma novidade na escola é o espaço *kids* (Figura 33/imagem 3) para onde as mães levam as crianças, deixando-as com ajudantes, para que possam fazer a aula. Segundo a gerente, as mães não têm justificativas para não irem fazer as aulas.

Na escola, há um espaço destinado a uma mini lanchonete (Figura 33/imagem 4), onde são servidos café e lanches rápidos para os alunos. Durante a visita, a gerente informou que o mesmo local é utilizado pelos funcionários e professores na hora do lanche.

O deck é um local para relaxar enquanto se bebe o café ou se faz um lanche (Figura 33/imagem 5). Este avança na volumetria da edificação e possui uma cobertura em toda a

extensão da fachada principal, cadeiras e mesas para acomodação dos alunos e funcionários e piso de madeira.

O pavimento superior possui um hall com pufes e um bebedouro (Figura 33/imagem 6), além de mais 3 salas de aula com piso vinílico em todas elas, climatização artificial e equipamentos sonoros para as aulas de dança (Figura 33/imagens 7, 8 e 9).

8. REFERÊNCIAS PROJETUAIS ESPECÍFICAS

8.1 Escola de Dança Aurélio Dupont

Ficha técnica:

- Localização: Joinville-le-Pont, França
- Arquitetos: Lankry Architects
- Área: 895 m²
- Ano: 2015

A Escola Municipal de Dança de Joinville-le-Pont é um foco para a cultura da cidade francesa de Joinville, situada na avenida General Gallieni (Figura 35). A rua possui tráfego intenso e é implantada em uma paisagem urbana heterogênea, que vai desde blocos de apartamentos recentes, a pavilhões bem conservados. A Escola possui um afastamento, rompendo a continuidade das fachadas existentes ao longo da avenida, criando um pátio e ampliando o espaço público como mostra a figura abaixo.

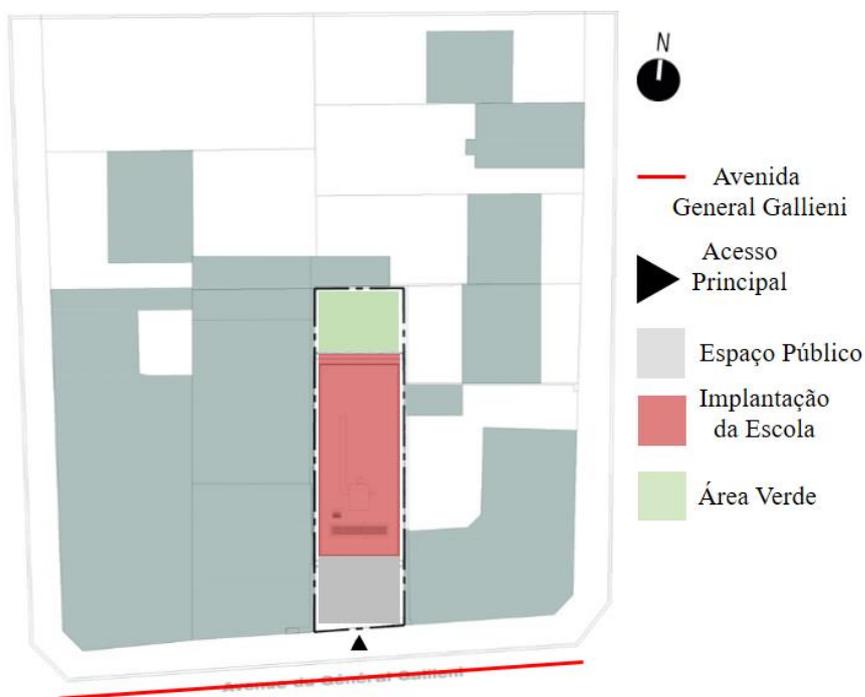


Figura 35 – Implantação da Escola de Dança Aurélio-Dupont
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

Segundo o Archdaily (2016), o edifício é estreito e profundo (Figura 36), gerando um volume simples que se parece a uma escultura minimalista monumental, necessariamente individual, cujo objetivo foi liberar o maior espaço possível para receber grandes estúdios de danças.



Figura 36 – Fachada da Escola de Dança Aurélio-Dupont
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

Ao dividir o programa, a circulação vertical ficou do lado da avenida e as salas de aulas para o lado da área verde, otimizando o fluxo e a circulação interna da edificação (Figura 37).

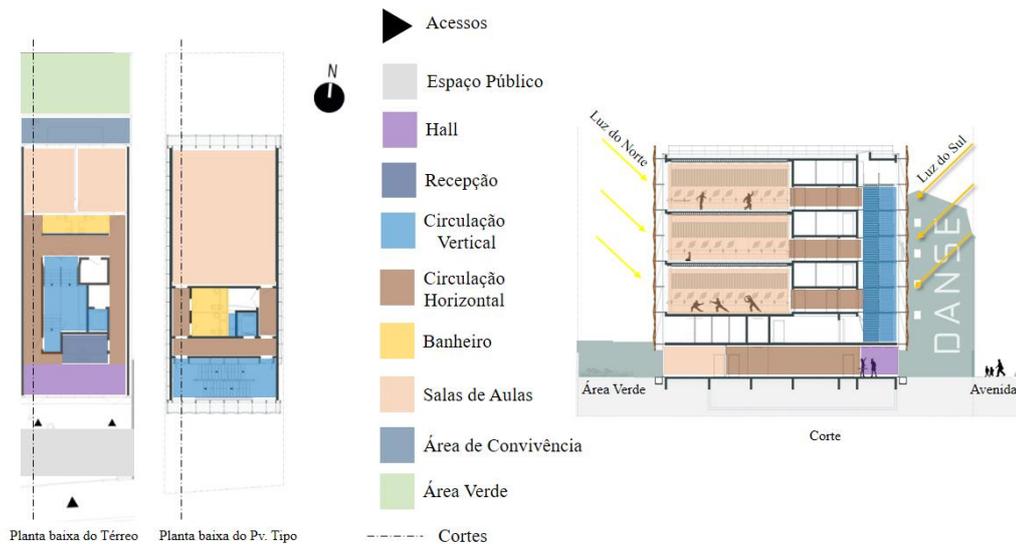


Figura 37 – Setorização das Plantas Baixas e do Corte da Escola de Dança Aurélio-Dupont
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

Além disso, a escola se beneficia das entradas de luz natural: sendo os estúdios de dança, da luz do Norte; e as circulações verticais, com vistas para a avenida, da luz do Sul, que projeta sombras longas, como mostra o corte esquemático acima e a figura 38 a seguir.

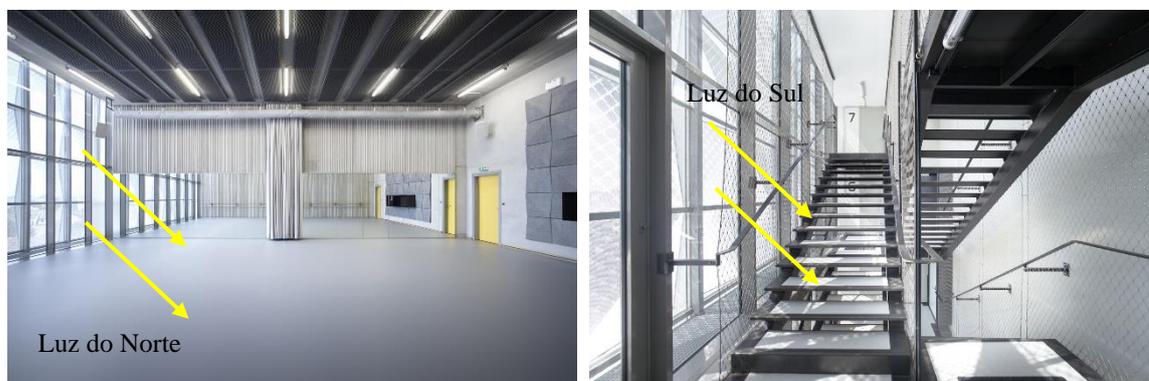


Figura 38 – Imagens internas da Escola de Dança Aurélio-Dupont
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

Os interiores minimalistas e as matérias-primas, como concreto envernizado e metal, contrastam com a precisão da estrutura que cobre o exterior do edifício (Figura 39).

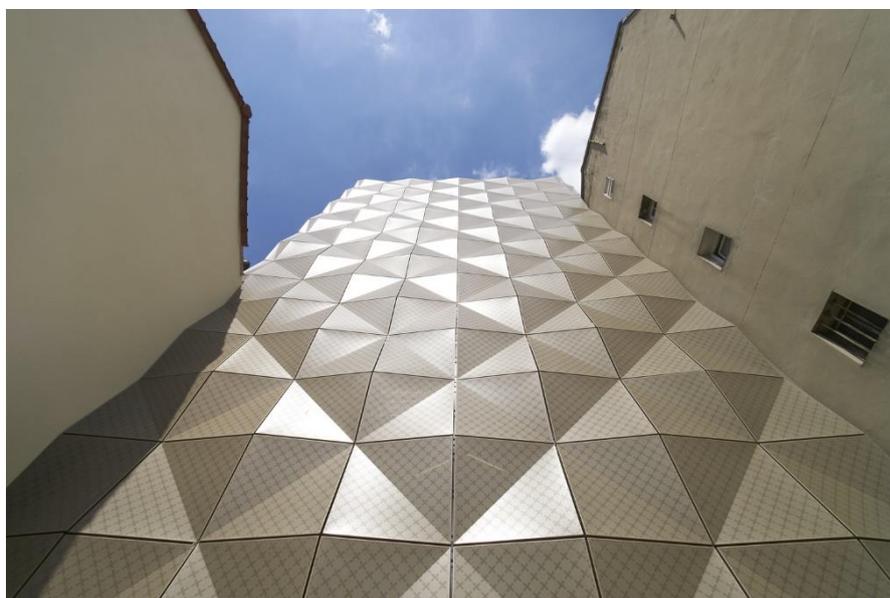


Figura 39 – Estrutura externa da Escola de Dança Aurélio-Dupont
Fonte: Archdaily – 2016

De acordo com o Archdaily (2016), esta consiste em uma estrutura de metal perfurado formando um padrão de diamante regular, desenhada com um delicado encaixe, trabalho de um ourives, que filtra a luz sem alterar as vistas (Figura 40).



Figura 40 – Vista interna da sala de aula da Escola de Dança Aurélio-Dupont
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

A Escola de Dança é significativa pela sua diferença com seu contexto mineral e os edifícios suburbanos. Ela se insere como um objeto incomum, capaz de suscitar a perplexidade e a curiosidade dos transeuntes. A identidade do edifício traz curiosidade (ARCHDAILY, 2016).

O balanço da fachada oeste marca o acesso ao edifício. Seu volume possui um recuo na lateral direita, criando um equilíbrio entre o lado histórico e o bloco de doze metros de altura (ARCHDAILY, 2016). O vestíbulo e sua fachada de vidro definem o acesso, diferenciando-o da fachada de concreto aparente (Figura 42).

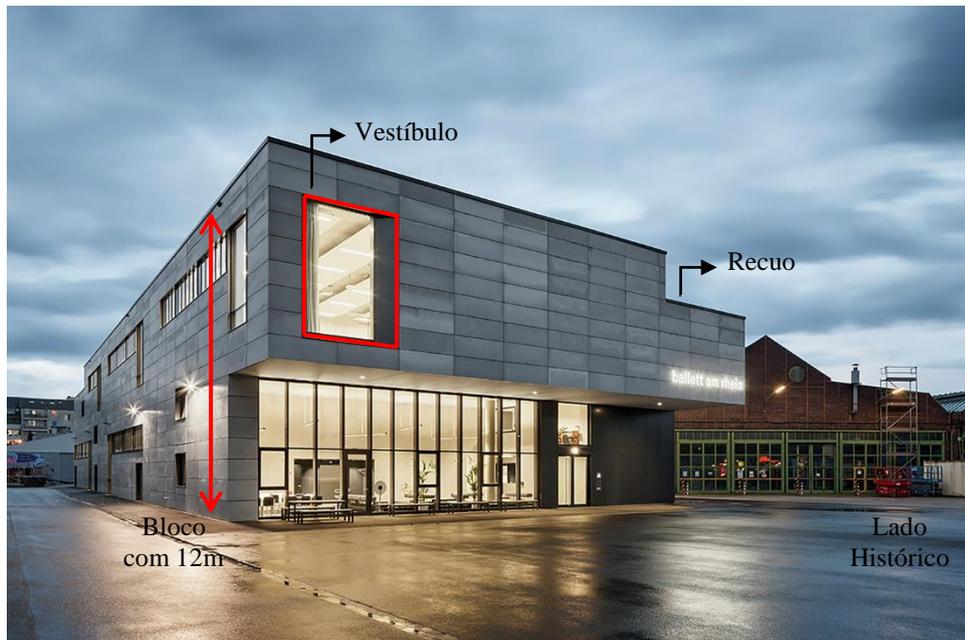


Figura 42 – Fachada Oeste da Escola Ballet am Rhein
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

O vestíbulo e a cafeteria dão as boas-vindas aos visitantes com um generoso espaço de acesso, onde as zonas de circulação conduzem a todos os pavimentos do edifício. De acordo com a descrição enviada pela equipe de projeto ao Archdaily (2016), o edifício possui salas de balé de pé-direito duplo, e as áreas são organizadas em três pavimentos, como mostra as figuras 43 e 44 abaixo.

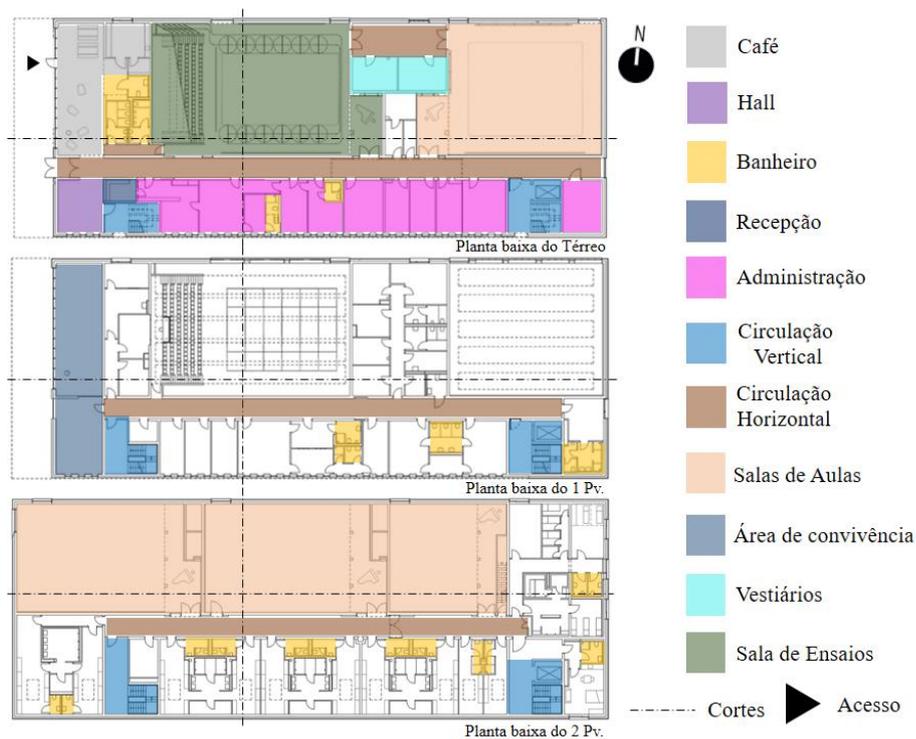


Figura 43 – Setorização das Plantas Baixas da Escola Ballet am Rhein
 Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016



Figura 44 – Setorização dos Cortes da Escola Ballet am Rhein
 Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

A escola oferece uma sala de ensaios e uma de aula com palco de tamanho completo, três pequenas salas de aulas (Figura 45), vestiários, banheiros, uma sala de fisioterapia e um apartamento para artistas convidados.

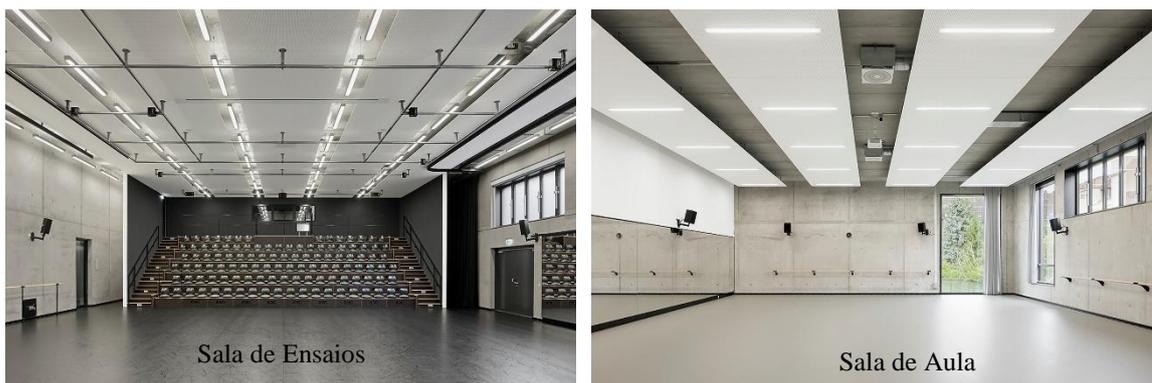


Figura 45 – Vista interna das salas de aula da Escola Ballet am Rhein
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2016

O edifício não se embeleza com um esquema de cores proeminentes na busca da dominação. Este foco também está presente no interior, com cores e materiais que se limitam e as paredes são de concreto aparente.

Comparativo Crítico

Com a análise das escolas, observou-se diferenças no programa: a Escola de Dança Aurélio Dupont possui um programa mais reduzido que a Escola Ballet am Rhein, embora ambas possuam salas espaçosas e adequadas para seus alunos.

Na Escola de Dança Aurélio Dupont não dispõe de uma sala de ensaios como na Escola Ballet am Rhein, o que torna fundamental em período de apresentações. Porém esta apresenta em seu programa peculiaridades, como a sala de fisioterapia e um apartamento para artistas convidados. O que observou é que se trata de uma escola para profissionais, diferentemente da Escola de Dança Aurélio Dupont, que é uma escola municipal e atende de maneira adequada todas as necessidades mínimas para uma escola de dança de qualidade.

9. REFERÊNCIAS PROJETUAIS GERAIS

9.1 Casa de Concertos

Ficha técnica:

- Localização: Ho Chi Minh, Vietnã
- Arquitetos: Baumschlager Eberle Architekten
- Área: 915,0 m²
- Ano: 2016

De acordo com a descrição enviada pela equipe, a casa se localiza próximo ao centro de Saigon, um subúrbio (Figura 46). O clima tropical se acentua à medida que se aproxima do subúrbio, o mesmo possui grandes casas tradicionais e um ambiente de vida familiar. A forma sedutora da casa emerge sozinha entre as demais, seus ângulos em projeções consistentes e o acabamento monocromático dialogam com o espectador sobre grandeza e minimalismo abstrato.



Figura 46 – Fachada da Casa de Concertos
Fonte: Archdaily – 2017

A casa possui um conceito harmônico como um manifesto através da inter-relação com o homem, natureza e desenho. Os acabamentos em concreto foram escolhidos para se adaptar ao clima tropical de Saigon, com temperaturas que muitas vezes ultrapassam os 30°, com altos níveis de chuva. Além de possuir duas principais estruturas que se estendem volumetricamente, promovendo uma cobertura em balanço, sobre o térreo para proporcionar proteção adequada para as áreas de pátio e piscina (Figura 47).



Figura 47 – Análise da fachada da Casa de Concertos
Fonte: Archdaily e editado pelo autor – 2017

A casa possui no pátio central uma impressionante árvore plantada em seu centro, trazendo o jardim para dentro da edificação em si, sendo aqui que podemos sentir uma simbiose entre o homem, natureza e arquitetura. Segundo os arquitetos o projeto levou em consideração a paixão do proprietário por música e a forma geral da estrutura reproduz uma sala de concertos e toda sua engenharia acústica. O térreo de planta livre e aberta permite que a música invada todo o espaço, seja o proprietário ao piano ou apenas relaxando e ouvindo boa música.

Assim como na casa, o projeto da Escola Popular de Dança visa a utilização do concreto e seu acabamento monocromático. Além da união entre homem, natureza e arquitetura, pois será mantido as árvores que possui na fachada do terreno, unindo elas a arquitetura. Sendo que a música vai invadir todas as salas de aula, permitindo o movimento dos bailarinos.

9.2 Naha City Gallery e Apartment House

Ficha técnica:

- Localização: Japão
- Arquitetos: 1100 Architect
- Área: 650,0 m²
- Ano: 2003

De acordo com a descrição enviada pela equipe, o projeto inclui uma galeria, espaço de varejo, estacionamento parcialmente submerso e três apartamentos de aluguel, cada um ocupando um andar inteiro. E sugere a utilização de vidros transparente, translúcido ou opaco dependendo do quanto se deseja em termos de privacidade. O vidro transparente mostra a galeria e o espaço de varejo e abre as áreas de estar e de jantar dos apartamentos, enquanto o vidro translúcido e opaco envolvem os quartos e banheiros do apartamento (Figura 48).



Figura 48 – Fachada do edifício Naha City Gallery
Fonte: Archdaily – 2009

As paredes laterais são de concreto maciço fundido, um material durável, acessível e muito utilizado em Okinawa. A luz entra através de pequenas janelas profundas colocadas ao longo da lateral da escada e da lateral das cozinhas dos apartamentos. Como cita os arquitetos, esse recurso fornece efeitos de iluminação dramáticos sem deixar um sentimento particular e fechado no ambiente (Figura 49).



Figura 49 – Interior do edifício Naha City Gallery
Fonte: Archdaily – 2009

Assim como no edifício, o projeto da Escola Popular de Dança visa à verticalização e a utilização de vidros, trazendo para a fachada esquadrias envidraçadas. Contrapondo com o peso do concreto, o vidro trará leveza.

10. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi desenvolvido a partir de pesquisas que envolvem um projeto de escola de dança. Além disso, as referências e visitas técnicas foram de fundamental importância e serviram como parâmetro para a definição do programa da Escola Popular de Dança em Itaocara.

A tabela a seguir, figura 50, representa os níveis disponíveis para cada modalidade a ser oferecida, sendo: Baby (3 a 4 anos), Infantil (5 a 10 anos), Juvenil (11 a 17 anos), Adultos (Iniciante/ Intermediário/ Avançado).

Modalidades	Níveis
Balé	Baby / Infantil / Juvenil / Adulto
Jazz	Baby / Infantil / Juvenil / Adulto
Sapateado	Baby / Infantil / Juvenil / Adulto
Dança de Salão	Juvenil / Adulto
Hip-Hop	Juvenil / Adulto
Zumba	Todos

Figura 50 – Tabela de modalidade e níveis oferecidos
Fonte: Elaborada pelo autor – 2020

As próximas tabelas a seguir (Figuras 51 e 52 abaixo) demonstram as divisões das turmas, tendo sido montado um cronograma de dias, horários e a sala referente a cada atividade. De acordo com a proposta de divisões apresentadas, o total de alunos alcançados é de 870 entre todas as modalidades. Todas elas foram divididas entre períodos diurno, vespertino e noturno, de forma a possibilitar a participação de todos os públicos interessados, com opções de horários diversificados que se adequem às disponibilidades dos alunos.

Segunda, Quarta e Sexta				
Horários	Sala 1	Sala 2	Sala 3	Sala 4
08:00 às 09:00h	Balé (Baby)	Jazz (Baby)	Sapateado (Baby)	-----
09:00 às 10:00h	Balé (Infantil)	Jazz (Infantil)	Sapateado (Infantil)	Zumba
10:00 às 11:00h	Balé (Infantil)	Jazz (Infantil)	Sapateado (Infantil)	-----
15:00 às 16:00h	Jazz (Juvenil)	Balé (Juvenil)	Sapateado (Juvenil)	Zumba
16:00 às 17:00h	Sapateado (Juvenil)	Hip-Hop (Juvenil)	Dança de Salão (Juvenil)	Ensaios
17:00 às 18:00h	Dança de Salão (Juvenil)	Jazz (Juvenil)	Balé (Juvenil)	Zumba
18:00 às 19:00h	Balé (Adulto Iniciante)	Sapateado (Adulto Iniciante)	Hip-Hop (Adulto Iniciante)	Ensaios
19:00 às 20:00h	Balé (Adulto Intermediário)	Sapateado (Adulto Intermediário)	Hip-Hop (Adulto Intermediário)	Zumba
20:00 às 21:00h	Balé (Adulto Avançado)	Sapateado (Adulto Avançado)	Hip-Hop (Adulto Avançado)	Ensaios

Figura 51 – Tabela 1 de divisão das turmas
Fonte: Elaborada pelo autor – 2020

Terça e Quinta				
Horários	Sala 1	Sala 2	Sala 3	Sala 4
08:00 às 09:00h	Balé (Infantil)	Jazz (Infantil)	Sapateado (Infantil)	Zumba
09:00 às 10:00h	Balé (Baby)	Jazz (Baby)	Sapateado (Baby)	-----
10:00 às 11:00h	Balé (Baby)	Jazz (Baby)	Sapateado (Baby)	Zumba
15:00 às 16:00h	Hip-Hop (Juvenil)	Dança de Salão (Juvenil)	Jazz (Juvenil)	-----
16:00 às 17:00h	Jazz (Juvenil)	Balé (Juvenil)	Sapateado (Juvenil)	Zumba
17:00 às 18:00h	Sapateado (Juvenil)	Hip-Hop (Juvenil)	Dança de Salão (Juvenil)	Ensaaios
18:00 às 19:00h	Jazz (Adulto Iniciante)	Dança de Salão (Adulto Iniciante)	-----	Zumba
19:00 às 20:00h	Jazz (Adulto Intermediário)	Dança de Salão (Adulto Intermediário)	-----	Ensaaios
20:00 às 21:00h	Jazz (Adulto Avançado)	Dança de Salão (Adulto Avançado)	-----	Zumba

Figura 52 – Tabela 2 de divisão das turmas
 Fonte: Elaborada pelo autor – 2020

Setorização

As tabelas abaixo (Figuras 53/54/55 e 56) mostram as instalações internas, que serão divididas em quatro setores, são estes: Setor Social, Setor Administrativo, Setor de Ensino e Setor de Serviço. Neles constam todo os ambientes necessários para a estrutura e funcionamento da escola.

Setor Social			
Ambiente	Descrição	Quantidade	Área mínima
Recepção	Informações e controle	1	10 m ²
Hall Principal	Acolhimento da escola	1	15 m ²
Área de Convivência	Área pública e de integração	1	50 m ²

Figura 53 – Tabela do setor social
Fonte: Elaborada pelo autor – 2020

Setor Administrativo			
Ambiente	Descrição	Quantidade	Área mínima
Secretária	Atendimento e contrato	1	10 m ²
Direção	Administração gerencial	1	10 m ²
Sala de reuniões	Reuniões gerais	1	20 m ²
Copa	Apoio para refeições rápidas	1	5 m ²
Almoxarifado	Guarda de documentação	1	8 m ²

Figura 54 – Tabela do setor administrativo
Fonte: Elaborada pelo autor – 2020

Setor de Ensino			
Ambiente	Descrição	Quantidade	Área mínima
Sala de aula	10 alunos	3	50 m ²
Sala de aula	40 alunos	1	100 m ²
Sala de apresentação	Apresentações em geral	1	200 m ²

Figura 55 – Tabela do setor de ensino
 Fonte: Elaborada pelo autor – 2020

Setor de Serviço			
Ambiente	Descrição	Quantidade	Área mínima
Sanitários	Feminino, Masculino e P.c.D.	6	10 m ²
Vestiários	Feminino, Masculino e P.c.D.	3	10 m ²
Depósito/DML	Depósito de material de limpeza e materiais em geral	3	3 m ²

Figura 56 – Tabela do setor de serviço
 Fonte: Elaborada pelo autor – 2020

Observação: No estabelecimento, não haverá nenhum espaço destinado a vagas de estacionamento, pois é permitido estacionar ao longo da via de acesso do local.

11. CONCEITO E ESTUDO DA FORMA

A Praça da Matemática possui um monumento marcante, onde no mesmo possui fórmulas matemáticas e frases de grandes gênios da área das exatas.

A frase “A matemática é a poesia da forma” (Figura 57) de Malba Tahan, matemático brasileiro, é uma das frases desse monumento. Usa-se portanto a matemática como um processo exato para a elaboração da função e a forma como composição do elemento arquitetônico, sendo a frase usada como conceito para o projeto.



Figura 57 – Frase conceitual
Fonte: Arquivo pessoal do autor – 2019

O estudo da forma vem para complementar o conceito. A forma foi elaborada para promover a integração e conexão da arquitetura projetada, a Escola de Dança, com a Praça.

- A forma foi elaborada de maneira a promover uma integração da Escola de Dança com a Praça a Matemática.
- Baseado no formato original do terreno, temos um bloco retangular, uma forma matemática tridimensional.
- O bloco é recortado com o objetivo de promover uma abertura lateral, trazendo vivência e integração a via existente entre o terreno e a praça.
- O balanço criado a partir dessa subtração, permite as salas de aula uma vista privilegiada para a praça.

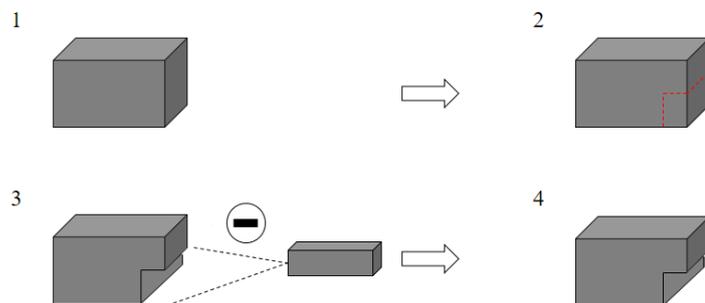


Figura 58 – Estudo da Forma
Fonte: Elaborado pelo autor – 2020

REFERÊNCIAS

AMARAL, Jaime. **Das danças rituais ao ballet clássico**. Revista ensaio geral, Belém, v.1, n.1, jan-jun 2009.

ARAUJO, Lindomar da Silva. **Ballet Bolshoi**. Disponível em <<https://www.infoescola.com/artes/ballet-bolshoi/>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

ARCHDAILY. **Ballet am Rhein**. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/783516/ballet-am-rhein-gmp-architekten>>. Acesso em 10 de abril de 2020.

ARCHDAILY. **Casa de Concertos**. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/883866/casa-de-concertos-baumschlager-eberle-architekten>>. Acesso em 17 de abril de 2020.

ARCHDAILY. **Escola de Dança Aurélie-Dupont**. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/799307/escola-de-danca-aurelie-dupont-lankry-architectes?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects>. Acesso em 02 de abril de 2020.

ARCHDAILY. **Naha City Gallery & Apartment house**. Disponível em <<https://www.archdaily.com/16813/naha-city-gallery-apartment-house-1100-architect>>. Acesso em 05 de abril de 2020.

BAVARIUM, Hotel Joinville. **Ballet Bolshoi, única escola fora da Rússia fica em Joinville**. Disponível em <<http://hotelbavarium.com.br/ballet-bolshoi-unica-escola-fora-da-russia-fica-em-joinville/>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

BLOG PAIXÃO PELA DANÇA. **O que você precisa saber sobre o ballet russo**. Disponível em <<http://www.paixaopeladanca.com.br/o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-ballet-russo/>>. Acesso 03 de agosto de 2019.

BOLSHOI, Escola de Teatro. Brasil. 2019. Site. Disponível em <<https://www.escolabolshoi.com.br/>>.

BOSCATTO, Eli. **O espírito revolucionário de Isadora Duncan - A bailarina que transformou a dança no século XX.** Site Obvius, 2013. Disponível em <http://lounge.obviousmag.org/por_tras_do_espelho/2013/12/o-espírito-revolucionario-de-isadora-duncan---a-bailarina-que-transformou-a-danca-no-seculo-xx.html>. Acesso 04 de agosto de 2019.

BOURCIER, Paul. **A história da dança no ocidente.** 2. tiragem. São Paulo: Martins Pontes, 2006.

BRASILEIRO, Livia Tenório. **A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira.** SciELO Pro-Posições vol.21 no.3 Campinas Sept. /Dec. 2010.

CAVASIN, Cátia Regina. **A dança na aprendizagem.** 2010. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Arte/artigos/danca_aprend.pdf>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

CINTRA, Rosana Carla. **Os benefícios de trabalhar dança com os alunos.** 2018. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/14743/os-beneficios-de-trabalhar-danca-com-os-alunos>> Acesso em 03 de agosto de 2019.

COLKER, Deborah. **Centro de Movimento Deborah Colker.** Disponível em <<https://www.cmdc.art.br/>>. Acesso em 17 de maio de 2019.

DANÇA, Arquitetura. **Arquitetura da Dança.** Disponível em <<http://arquiteturadadanca.com.br/>>. Acesso em 14 de outubro de 2019.

DIGITAL, WDA Agência. **Dança na terceira idade: benefícios físicos e emocionais**. 2017. Disponível em <<https://ibbca.com.br/danca-na-terceira-idade-beneficio-fisico-e-emocional/>>. Acesso em 03 de agosto de 2019.

DINIZ, Thays Naig. **História da dança – sempre**. Disponível em <<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/ThaysDiniz.pdf>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

DREHMER, Raquel. **6 benefícios das aulas de dança para sua saúde e seu bem-estar**. 2019. Disponível em <<https://mdemulher.abril.com.br/saude/6-beneficios-das-aulas-de-danca-para-sua-saude-e-seu-bem-estar/>>.

ENGENHARIA, Qualitat. **Piso flutuante para dança**. Disponível em <<http://qualitatengenharia.com.br/piso-flutuante-para-danca/>>. Acesso em 21 de outubro de 2019.

FERNANDES, Marcela. **Dança escolar: sua contribuição no processo ensino-aprendizagem**. Revista Digital, ano 14, n.135. Buenos Aires. 2009. Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efd135/danca-escolar-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

FERREIRA, Thaís. **Teatro e dança nos anos iniciais**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FRANCO, Neil; FERREIRA, Nilce Vieira Campos. **Evolução da dança no contexto histórico: aproximações iniciais com o tema**. Repertório, Salvador, nº 26, p.266-272, 2016.1.

LIMA, Meriele Santos Atanazio da Silva. **A Importância da Dança no Processo Ensino Aprendizagem**. Disponível em <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

MARQUES, Izabel A. **Dançando na escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MEUS RESUMOS. **História da dança – contexto, importância, origem e evolução.** 2017. Disponível em <<https://www.meusresumos.com/artes/historia-da-danca/>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Legislação.** 2018. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

MÖDINGER, Carlos Roberto et al. **Artes visuais, dança, música e teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes.** Erechim: Edelbra, 2012.

MUNDO BAILARINÍSTICO. **O Piso ideal para as aulas de ballet.** 2014. Disponível em <<http://www.mundobailarinistico.com.br/2014/08/o-piso-ideal-para-aulas-de-ballet.html>>. Acesso em 03 de agosto de 2019.

MUNDO DOS PSICÓLOGOS. **Os benefícios da dança para sua saúde física e mental.** 2018. Disponível em <<https://br.mundopsicologos.com/artigos/os-beneficios-da-danca-para-sua-saude-fisica-e-mental>>. Acesso em 03 de agosto de 2019.

PIMENTEL, Juliano. **Dança: 10 benefícios para o corpo e para mente.** 2018. Disponível em <<https://drjulianopimentel.com.br/artigos/danca-10-beneficios-para-corpo-mente/>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

SANT'ANNA, Simone. **Além de emagrecer, dança faz bem à saúde e treina coordenação motora.** 2014. Disponível em <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2014/11/alem-de-emagrecer-dancar-faz-bem-saude-e-treina-coordenacao-motora.html>>. Acesso em 21 de outubro de 2019.

SANTANA, Ana Lúcia. **Biografia Isadora Duncan.** Disponível em <<https://www.infoescola.com/biografias/isadora-duncan/>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

SOUZA, Jaqueline Cristina Luciano; METZENER, Andreia Cristina. **Benefícios da dança no aspecto social e físico dos idosos.** Revista Fafibe On-Line, ano VI, n.6, nov. 2013, p. 8–13, ISSN 1808-6993.

SOUZA, José Batista Lima de. **A dança como possibilidade de ação educativa libertadora.** 2012. Disponível em <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/892/789>>. Acesso em 04 de agosto de 2019.

SOUZA, Roger. **Iluminação cênica na dança.** Disponível em <<https://www.mundodadanca.art.br/2010/09/iluminacao-cenica-na-danca.html>>. Acesso em 21 de outubro de 2019.

TADRA, Débora Siqueira Arzua et al. **Metodologia do ensino de artes: linguagem da dança.** Curitiba: ibepex, 2009.

TIRABOSCHI, Marcela Zingaretti. **Centro de dança para Ribeirão Preto.** 2017. Trabalho de final de graduação. Centro Universitário Estácio, Ribeirão Preto, 2017.

APÊNDICES

Apêndice I – Questionários

Visita nas Escolas de Dança existentes no município de Itaocara

- Metodologia de Pesquisa:

Propósito= Pesquisa Exploratória e Descritiva.

Com a finalidade de levantar dados para agregar na demanda e avaliar as patologias existentes e a infraestrutura do local.

Abordagem= Qualitativa e Quantitativa.

Cenários e Contextos= Escolas de dança existentes no município.

Sujeitos e Objetos= Professores de dança da escola.

Procedimentos= Entrevista e Pesquisa em campo.

Instrumento de análise de dados= Gravação de áudio e Levantamento fotográfico.

- Perguntas:

1. Nome da escola de dança?

2. Tem atendimento público ou privado?

() Público () Privado

3. Como se deu a implementação do programa/parceria?

(Municipal/Estadual/Federal/Privada)

4. Quais modalidades são fornecidas?

5. Atende a quais faixas etárias?

6. Possui quantos alunos matriculados?

7. Possui quantos funcionários trabalhando?

8. Quais os turnos e horários de aulas?

Pesquisa nos Colégios do município de Itaocara

- Metodologia de Pesquisa:

Propósito= Pesquisa Descritiva.

Com a Finalidade de obter dados para atender o projeto proposto, buscando saber se existe algum programa cultural ou artístico para os alunos.

Abordagem= Qualitativa e Quantitativa.

Cenários e Contextos= Colégios existentes no município de Itaocara.

Sujeitos e Objetos= Diretor ou coordenador do colégio.

Procedimentos= Entrevista.

Instrumento de análise de dados= Gravação de áudio e Fotografia.

- Perguntas:

1. Nome do colégio?

2. Tem atendimento público ou privado?

() Público () Privado

3. Quais as fases de ensino do colégio?

() Ensino Infantil Ensino () Fundamental I () Ensino Fundamental II () Ensino Médio

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) é obrigatório o ensino de arte na educação básica. Sendo estas: artes visuais, dança, música e teatro.

4. Possui esse ensino no colégio?

() Sim () Não

(Se sim)

5. Qual opção artística adotada?

(Para todos)

6. Quantos alunos são matriculados no colégio?

7. Gostaria de uma parceria com um estabelecimento adequado para dar as aulas artísticas, em especial a dança, para os alunos?

Pesquisa on-line com munícipes de Itaocara

- Metodologia de Pesquisa:

Propósito= Pesquisa Descritiva.

Com a Finalidade de levantar dados de demanda sobre o tema e quais modalidades de dança os munícipes tem mais interesse.

Abordagem= Quantitativa.

Cenários e Contextos=

Sujeitos e Objetos= Moradores de Itaocara.

Procedimentos= Entrevista.

Instrumento de análise de dados= Questionário on-line do Google.

- Perguntas:

1. Qual o seu sexo?

() Masculino () Feminino

2. Qual sua idade?

() Menos de 15 anos

() Entre 15 e 29 anos

() Entre 30 e 59 anos

() A partir de 60 anos

3. Qual cidade reside?

4. Gostaria que no município estivesse um local adequado e gratuito para o ensino da dança? Comente.

5. Quais estilos gostaria que fosse disponibilizado?

() Ballet

() Jazz

() Sapateado

() Zumba

() Hip-Hop

() Dança de salão

() Outros – qual?

LABORATÓRIO DE DANÇA**1. Descrição Física**

Neste laboratório serão realizadas aulas práticas de dança, dança de salão e dança esportiva, para turmas de no máximo 40 alunos. A divisão de turmas é imprescindível, caso exceda esse número, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, tendo em vista a necessidade de deslocamento no espaço. Esse laboratório será compartilhado pelos cursos de Técnico em Dança; Técnico em Dança Esportiva; Pós Técnico em Dança de Salão.

A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 100m²; com pé direito de aproximadamente, 3,5m, piso flutuante em madeira, liso, resistente a impacto. As janelas devem ser posicionadas em altura adequada, com o intuito de possibilitar a disposição de armários, espelhos, barras e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente. Os espelhos e as barras de ferro devem ser colocados em uma ou duas laterais da sala.

Importante ressaltar que os armários, tipo guarda volumes, deverão ser colocados no lado de fora do laboratório.

Recomenda-se seguir exatamente as inscrições feitas no projeto e no detalhamento do piso:

- Piso: Sala ampla com piso flutuante em madeira MDF, liso. Este piso deve ser colocado em duas etapas. A primeira será construído um estrado, igual ao de uma cama, de sarrafos de madeira, por toda sala. A segunda, o estrado será coberto por placas de MDF e parafusado. O piso ficará com uma altura total de aproximadamente 4 cm, com o piso acabado.
- Espelhos: Serão fixadas placas de espelhos de cristal, em uma ou duas laterais da sala; cada placa medirá: 4 mm ou 5mm de espessura aproximadamente. Deverão ser colocadas 30 cm acima do piso de MDF. Cada lâmina deve ter no mínimo 2,10 m de altura. A quantidade de lâminas será



CENTRO PAULA SOUZA

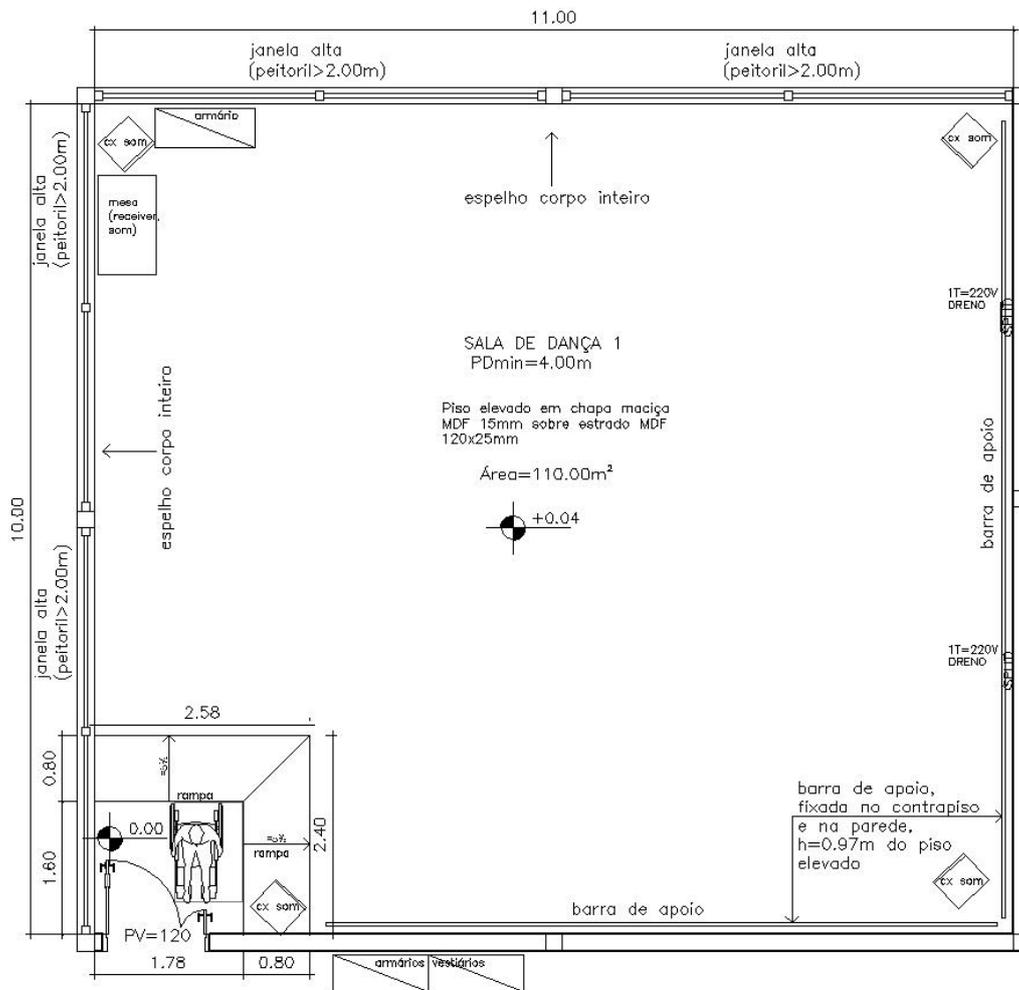
**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

determinada de acordo com a largura da parede.

- Barras: em ferro de 4 cm de diâmetro, em uma ou duas laterais da sala; com altura de no máximo 97cm. Fixadas no chão e na parede. Distância de no mínimo, 20 cm entre a parede e a barra.
- Mínimo de 4 tomadas 110/220V;



2. Leiaute





CENTRO PAULA SOUZA

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

3. Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
40	Colchonete de espuma
40	Faixa, em latex, elastica, na cor azul
40	Bola de borracha pra fisioterapia e exercícios físicos 7 cm – nº 4
40	Bola cravo crespá média
02	Armário vestiário, tipo guarda volumes; 16 vaos, na cor verde
03	Armário de aço (1,98 X 1,20 X 0,47 m)
01	Quadro não magnético branco
4. Equipamentos	
Quantidade	Identificação
01	Aparelho de som, mini system 800w rms, bandeja 3cds, entrada para mp3
01	Receiver de audio, impedancia de 4 a 8 ohms,potencia minima rms de 25w
04	Caixa acustica
01	Modelo anat. Humano anatomico de esq. Sup. Haste sobre bas 1.70 m assex
04	Ventilador
5. Softwares Específicos	
Quantidade	Identificação
26	Licenças do Software ChoreoPro Dance Designer
26	Licenças do Software Pacote Adobe Classic CS5

Habilitações Profissionais que podem compartilhar este laboratório:

Técnico em Dança

Técnico em Dança Esportiva

Pós Técnico em Dança de Salão